ANNO LXIV ---- NUMERO 2

TERÇA-FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Janeiro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foram promovidos na armada nacional :

A' chefe de divisão, o capitão de mar e guerra Manoel Ricardo da Cunha Couto ;

A' capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Salustiano Caetano dos Santos ;

A' capitão de fragata, o capitão-tenente Desiderio Celestino de Castro Junior.

— Foi nomeado intendente, chefe da intendencia de marinha, o chefe de divisão Fortunato Foster Vital.

BAHIA, 2 de Janeiro, ás 6 horas e 20 minutos da tarde, (pela linha terrestre).

Foi eleito deputado geral pelo 13.º districto desta provincia o Dr. Aristides Cezar Espindola Zama, sendo derrotados os Drs. Tosta e Arthur Rios.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

RIO DE JANEIRO, 31 de Dezembro, ás 10 horas e 30 minutos da noite, pela linha terrestre (recebido do Centro áos 30 minutos da manhã do 1.º de Janeiro).

O bispo do Rio de Janeiro publicará amanhã pela imprensa uma pastoral abolicionista em honra do Jubiléo Sacerdotal do Santo Padre Leão XIII.

— O fazendeiro do Rio de Janeiro, commendador H[illegible]ttoff, libertou mais 300 escravos que possuia, fazendo com elles um contracto para tirarem trez colheitas, mediante um salario pago desde já.

— A provincia do Rio de Janeiro, no anno que termina hoje, exportou para o estrangeiro, 88:772 contos de reis, sendo café representado por 85:980 contos de réis.

ALEXANDRIA, 2 de Janeiro.

Os abyssinios avançam sobre Massouah.

ROMA, 2 de Janeiro.

Os [illegible] estão fortificando suas p[illegible]ções. Por esse motivo ha sens[illegible] na Europa.

BELGRADO, 2 de Janeiro.

A Sobranié votou um credito de 20 milhões para as despezas com as fortificações do Danubio.

PARIS, 2 de Janeiro.

Effectuaram seu enlace matrimonial Maurice Bomhardt e a princeza Virginia Bonaparte.

Estão em bom caminho as negociações entre a Russia e a Austria, crendo-se por tanto a paz assegurada.

PARIS, 2 de Janeiro.

A França está substituindo o seu armamento.

E' um facto consummado a alliança entre a França e a Russia.

SANTIAGO, 2 de Janeiro.

Prosegue a epidemia do cholera-morbus.

Desde sua apparição no Chile tem ella feito 50:000 victimas.

BUENOS-AYRES, 2 de Janeiro.

Os departamentos do Salto e Tucumau foram invadidos pelo cholera-morbus.

Por ora são poucos os casos da epidemia.

BERLIM, 2 de Janeiro.

Continua sem alteração o estado de Frederico Guilherme, principe imperial da Allemanha.

RIO DE JANEIRO, 2 de Janeiro, ás 5 horas e 10 minutos da tarde.

Foram promovidos na armada nacional :

Ao posto de chefe de divisão, o capitão de mar e guerra Manoel Ricardo da Cunha Couto ;

Ao de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Salustiano Caetano dos Santos ;

Ao de capitão de fragata, o capitão tenente Desiderio Celestino de Castro Junior ;

Ao de capitão-tenente, o 1.º tenente Huet Bacellar.

Ao de 1.º tenente, o 2.º tenente Lima Franco ;

— Foi nomeado intendente, chefe da intendencia da marinha, o chefe de divisão Fortunato Foster Vital.

— Foi tambem nomeado director da Escola Naval o vice-almirante Elisiario José Barbosa.

— Foi eleito deputado geral pelo 13.º districto da Bahia, o Sr. Cesar Zama (L).

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje de 23 1/2 d. por 1$000.

— Falleceu o brigadeiro reformado Antonio João Fernandes Pizarro Gabizo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 1 de Janeiro.

Cincoenta mil homens de tropas russas acham-se concentrados na fronteira da Bessarabia.

Corre o boato de que a Russia mandou o principe de Oldenbourg para Paris, afim de entender-se com o governo francez e fixar os detalhes de uma acção commum eventual da França e da Russia.

CARTHAGENA, 1 de Janeiro.

Deu-se hontem á noite no nosso theatro e durante a representação a explosão de um cartucho de dynamite.

Este acto attribuido á malvadeza, causou além de um espanto geral, um grande numero de feridos.

MADRID, 1 de Janeiro.

Acredita-se que o governo hespanhol vai pedir a todos os estados da America do Sul que cooperem para a celebração do centenario de Christovão Colombo.

ROMA, 1 de Janeiro, á noite.

Realisaram-se hoje as festas em honra do jubileu de Sua Santidade o Papa Leão XIII.

Foram grandiosas e imponentes.

Sua Santidade officiou em pessoa na cathedral de S. Pedro. Houve benção solemne de todos os assistentes.

Sua Santidade foi alvo de muitas ovações.

BELGRADO, 1 de Janeiro,

Um ministerio servio acaba de ser constituido sob a presidencia do coronel Groutsh que reservou-se á pasta de guerra.

MADRID, 2 de Janeiro, á tarde.

Noticias de Malaga annunciam que o rio transbordou e inundou uma parte da cidade e de seus arrabaldes. Os estragos são consideraveis

ROMA, 2 de Janeiro.

O syndico desta capital, tendo felicitado, sem autorisação do seu governo, Sua Santidade o Papa Leão XIII, na occasião da celebração do jubileu, foi, por esse motivo, revocado de suas funcções.

LISBOA, 2 de Janeiro, á tarde.

O banco de Portugal começou hoje a funccionar como banco emissor, desempenhando os serviços financeiros do Estado que pela nova lei lhe incumbem.

MADRID, 2 de Janeiro.

Neves abundantes estão cahindo desde algum tempo em diversos lugares do territorio.

A maior parte das communicações acham-se interrompidas.

De alguns pontos assignalam innundações causadas por uma enchente geral dos rios.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Janeiro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

BREVE NOTICIA SOBRE ESCRIPTURAÇÃO EM PARTIDAS SIMPLES

O systema da escripturação por partidas simples consiste em que cada artigo do Diario se refere unicamente ás pessoas devedoras ou ás credoras, por transacções que se fazem a prazo, ou que dellas resultem.

Todas as outras transacções effectuadas a dinheiro, como são compras, vendas, lettras pagas, despezas, etc., se lançam exclusivamente nos livros auxiliares, que representam esses valores.

Os artigos, ou para melhor dizer, simples notas, que se fazem no Diario, são do seguinte theor :

Lisboa, 2 Janeiro de 1882

Deve Paulo	
Por 10 pipas de vinho que lhe vendemos, a 90$000	900$000
— 4 —	
Haver Antonio	
Por 10 saccas de algodão que lhe compramos, a 80$000	800$000
— 10 —	
Deve Jeaquim	
Por uma lettra que lhe foi remettida, para 10 de Maio	1:200$000
— 15 —	
Haver Eduardo	
Por dinheiro que entregou	600$000

O Razão, neste systema, fica por consequencia reduzido a um livro de contas correntes com os individuos a quem compramos ou vendemos fiado, e serve unicamente para conhecer as dividas activas e passivas do negociante.

Este systema (que é de uma reconhecida deficiencia comparado com o de partidas dobradas) foi o primeiro usado, segundo diz De-Laporte

Ha ainda outros systemas, como os de Poitrat, Cornet, etc., os quaes nem merecem que delles nos occupemos.

DAS SOCIEDADES

A origem do contracto social é desconhecida.

As principaes formas de sociedade são—Sociedade em nome collectivo ou com firma, sociedade em commandita (a qual se divide em simples e por acções), Sociedade anonyma, sociedade em participação.

Sociedade em nome collectivo ou com firma é a que se faz entre dous ou mais individuos (contribuindo cada um com a sua industria ou trabalho e com uma parte do capital, para a formação do fundo social).

Sociedade em commandita é a associação do capital e da industria ; é organisada entre um ou muitos individuos solidarios e responsaveis—e um ou muitos individuos com responsabilidade limitada. Pode ter ou não ter firma social.

Sociedade em commandita simples é formada entre o individuo que fornece o seu capital (e cuja responsabilidade vai além do capital social) e outro individuo que fornece a sua industria (e cuja responsabilidade é limitada até á parte dos lucros que lhe pertencem).

Sociedade em commandita por acções é formada entre um ou muitos individuos solidarios e responsaveis (que são gerentes e um ou muitos individuos (proprietarios de acções, cuja responsabilidade é limitada á importancia das mesmas).

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1887

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para a devida execução copia do aviso do Ministerio da Marinha de 12 deste mez sob n. 1.755, pelo qual cumpre a essa Thesouraria solicitar o credito necessario não só para ter lugar o pagamento da quantia de 6$650, a que se refere a sua informação de 19 de Novembro ultimo, sob n. 728, mas ainda aos que se tiver de realisar por conta da verba *Eventuaes* até o encerramento do actual exercicio.

— Ao commandante superior interino da Guarda Nacional da comarca de Bom Conselho.—Cumpre que V. S. remetta-me, com urgencia, o resultado da qualificação da Guarda Nacional a que se procedeu este anno na freguezia de N. S. da Conceição de Aguas Bellas.

— Ao engenheiro encarregado das Obras Militares.—Remetto a V. S. os inclusos papeis relativos a construcção de uma cavalhariça e outras obras no quartel da companhia de cavallaria afim de que a vista do parecer junto aos referidos papeis do achivo militar, organise um novo plano, conforme determina o ministerio da Guerra em aviso de de 17 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o capitão Lucio de Siqueira Campos em 24 do corrente mez, assumiu o exercicio do cargo de commandante geral da Guarda Civica, para o qual foi nomeado por portaria desta presidencia de 22 de Novembro findo.

— Ao director geral de Obras Publicas.—Tendo em vista a informação de Vmc. em officio n. 1002, de 21 do corrente, sobre a petição de Adolpho Firmo de Oliveira contractante, das obras do 2º lanço da estrada de Agua Preta á Jacuhype ordeno-lhe, que mande examinar semelhante serviço e me informe, com urgencia, si o trabalho feito está em bom estado, quanto se precisa gastar para conclusão das obras contractadas e finalmente no caso de rescisão do contracto qual a indemnisação devida.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Tendo sido por aviso do Ministerio da Agricultura n. 29 de 19 do corrente approvado o acto desta presidencia autorisando o estabelecimento de um desvio dessa linha ferrea no engenho *Bosque* para transporte dos respectivos productos e a que se refere a informação de Vmc. em officio n. 96, de 25 de Novembro ultimo, assim o declaro para seu conhecimento e devidos fins.

Portaria :

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Justiça, no vapor *Pará*, o alferes Thomaz Waght Vail de Jesus Meirelles, o cabo de esquadra José Pereira Guimarães e anspeçadas Antonio Manoel de Lima, Manoel José do Nascimento e Joaquim Bernardino de Farias, todos do 2º batalhão de infanteria, que vão escoltando presos de justiça e bem assim a Antonio Leitão criado do dito alferes.—Expediu-se ordem ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido alferes, e communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação.—S. Exc o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem de haver entrado ás 6 horas da manhã dos portos do norte o vapor *Pará*, que seguirá para os do sul hoje as 4 da tarde.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. Exc. de hoje de haver entrado ás 6 horas manhã dos portos do sul o vapor *Manáos* que seguirá para os do norte até Manáos amanhã ás 5 da tarde.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. oito ordens do Thesouro Nacional sendo sete de ns. 193 a 199 e uma reservada, assim como a portaria de prorogação de licença por mais 3 mezes do praticante dessa repartição Antonio Borges da Fonseca.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 23 do corrente sob n. 883 de que no dia 1.º de Janeiro vindouro serão abertos provisoriamente ao trafego 34 kilometros do prolongamento do ramal de Nazareth á Timbaúba comprehendendo ás estações Lagôa Secca, Brauna, Alliança e Pureza.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Itambé.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S de 20 do corrente mez, ao qual veio annexa a lista dos cidadãos incluidos no alistamento eleitoral d'essa comarca.

Edital :

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia por esta secretaria se faz publico em solução a petição de diversos moradores da Villa de S. José da Lage, provincia das Alagôas, requerendo ao Governo Imperial a construcção de um ramal do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco até aquella villa, por aviso n. 27 do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 15 do corrente foi declarado a esta Presidencia não houve verba no orçamento para tal construcção.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos :

— O presidente da provincia, em vista do disposto no § 2.º do art. 9.º da lei n. 1884 de 30 de Abril de 1887, resolve expedir o seguinte :

Regulamento da Escola Normal de Pernambuco (publicado no *Diario* de 29 do corrente).

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, bacharel Manoel Cabral de Mello, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde ; devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 23 do corrente mez, sob n. 1177, nomear José Geminiano de Araujo Pinheiro para o lugar de 1.º supplente do delegado do termo de Pão d'Alho, em substituição de José Francisco Pinheiro Ramos, que fica exonerado.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Alvaro Uchôa Cavalcante professor da cadeira de arithmetica e geometria da Escola Normal.

— O presidente da provincia na forma do art. 4.º do regulamento hoje expedido resolve designar o bacharel Alvaro Uchôa Cavalcante para accumular as funcções do director da Escola Normal.

Officios :

— Ao conselheiro João Silveira de Souza, director interino da Faculdade do Recife.—Communico a V. Exc. que n'esta data concedi permissão ao Dr. José Hygino Duarte Pereira, lente dessa Faculdade, afim de ausentar-se da provincia durante as ferias academicas.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em vista do que expõe V. S. no seu officio de hoje sob n. 1183, autoriso o administrador da Casa de Detenção a fornecer pela respectiva arrecadação a roupa que fôr precisa aos 16 detentos loucos, que teem de ser recolhidos ao Hospicio de Alienados.—Remetteu se cópia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Tendo em vista a informação de V. S., de 23 do corrente, sob n. 807, e o telegramma expedido pelo Ministerio da Justiça em 26, autoriso-o a mandar pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos a quantia de 800$, de que trata a conta junta, pela impressão de mil exemplares do trabalho feito por Francisco Augusto Pereira da Costa, intitulado « A Ilha de Fernando de Noronha » ; correndo a despeza pela verba indicada na dita informação.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Autoriso Vmc., á vista da sua informação n. 75, de hontem datada, a mandar admittir na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, quando houver vaga, o menor João, como pede sua mãi Amelia Lopes no requerimento e mais papeis que inclusos lhe restituo.

— Ao director geral das obras publicas.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 264, para fazer constar ao gerente da empreza de illuminação a gaz desta cidade, que para serem approvadas as plantas por elle apresentadas para a construcção de um novo gazometro, cumpre ser exhibido o respectivo orçamento.

— Ao engenheiro director do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.—Accuso o recebimento do officio n. 2,075, de 22 do corrente, no qual Vmc. participa haver nessa data suspendido de suas funcções por 30 dias o 1.º engenheiro desse prolongamento Antonio de Sampaio Pires Ferreira, por ter, em pleno escriptorio, aggredido violentamente e com a circumstancia aggravante da premeditação, o chefe interino do trafego da estrada de ferro do Recife a Caruarú, engenheiro João José Dias de Faria.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Permitto que Vmc., conforme pede no final de seu officio n. 2.087, de 24 do corrente, para mandar publicar as informações que me prestou no mesmo officio, a proposito das publicações feitas no *Jornal do Recife*, sob a epigraphe « Estradas de ferro ».

Portaria :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré de ida e volta até Macáo, na primeira opportunidade, a Manoel Bruno Alves do Couto, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 22 do corrente, sob n. 104.

— Ao juiz de paz mais votado da parochia de S. Lourenço de Tejucupapo. — O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V S. que não houve engano na expedição da circular que devolvo de 5 do corrente ; a copia do officio dirigido ao Dr. juiz de direito de Aguas Bellas foi transmittida a todos os juizes de paz para que tivessem conhecimento do assumpto contido na referida circular.

Circular :

— A's camaras municipaes, juizes de direito, juizes municipaes, promotores publicos e ao inspector da Thesouraria de Fazenda quanto á primeira parte desta circular.—Remetto a V., para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe disser respeito, dous exemplares impressos das circulares expedidas pelo Ministerio da Fazenda em 12 e 14 deste mez, com relação a aforamento de terrenos de marinha e outras medidas determinadas nas citadas circulares.

Remetto igualmente um exemplar tambem impresso do trecho do relatorio de que trata a circular de 14.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1887

Antonio Martins Alves de Carvalho.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bernardino de Oliveira Coragem.—Já tendo dado ordem para liquidação das dividas relativamente a funccionarios publicos nada mais ha que deferir.

Domingos José Ferreira & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Galdino José de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender de accordo com sua informação de 28 d'este mez n. 1021.

João José Ribeiro de Moraes.—A' vista das ordens expedidas nada ha que deferir.

Mais e Silva & C.—Já se pedio credito para o pagamento requerido.

Manoel Bruno Alves do Couto.—Requeira ao Sr. director do Arsenal de Guerra nos termos do respectivo regulamento.

Bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Já houve expedição de ordem.

Manoel Alves Cordeiro.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar em vista de sua informação de 31 d'este mez n. 1019.

Manoel Gonçalves Guaripão.—Aguarde a consignação do credito, cuja necessidade já foi demonstrada ao governo geral pela Thesouraria de Fazenda.

Manoel Martins da Cunha Seabra.—Sim mediante recibo.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.—Sim.

Rodrigo Carvalho & C.—Aguardem o credito que foi solicitado.

Tertuliano Antonio de Menezes.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar devolvendo este requerimento.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 2 de Janeiro de 1887.

F. Chacon.

O porteiro,

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 2 de Janeiro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 31 :

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Alfredo Bezerra de Magalhães, preso em flagrante por crime de esmagamento.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Roger de Souza Junior, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Bôa-Vista, Josepha Maria da Conceição, Josepha Umbelina da Conceição, Josepha Maria Francisca do Nascimento, Luiza Maria da Conceição, Pedro Francisco dos Santos e Manoel Joaquim Alves da Silva, por disturbios.

No dia 1 :

A' ordem do subdelegado do Recife, Felix Rodrigues de Carvalho, por disturbios e andar pintando as portas dos estabelecimentos.

A' ordem do do 1º districto de S. José Maria Francisca de Oliveira e Antonio Galdino Ferreira Guimarães, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Antonio Ferreira Campos e Thomaz Pereira Junior, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Primo Pinheiro Feliciano, Manoel Alves do Nascimento, Antonio Soares da Silva, José Guilherme de Sant'Anna, João Vieira dos Santos, Timotheo de Andrade, Manoel Francisco de Oliveira, Nedino José Paulino e Cypriano Emiliano da Costa, por disturbios.

Communicou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, que pelas 7 1/2 horas da noite do dia 30 do mez passado, ao passar um carro da Companhia Ferro Carril pela rua das Calçadas, esmagou o pé do menor José Fontoura Chaves, filho de Affonso Borges de Albuquerque, morador á rua Padre Floriano n. 56, pela imprudencia de subir elle para o carro estando ainda em movimento.

O cocheiro de nome João Ferreira Pontes, evadio-se, sendo o ferido conduzido para a casa do pai, onde foi medicado pelo Dr. Mello Gomes.

O subdelegado do 1º districto de S. José, tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

No dia 31 d'aquelle mez pouco depois de meio-dia e no Caes do Ramos, na occasião em que subia a ponte do Recife, o carro n. 1 da Companhia Locomotora Pernambucana, guiado pelo cocheiro Alfredo Bezerra de Magalhães, atropelou o individuo de nome Antonio Lopes da Silva, pardo, casado, de 56 annos de idade e morador á rua Imperial, o qual ficou com as pernas esmagadas pelas rodas do referido carro.

Alfredo Bezerra de Magalhães foi preso em flagrante e o offendido foi transportado para o hospital Pedro II, onde veio a fallecer hontem.

Sobre este facto procedeu-se nos termos de lei.

Hontem ás 5 horas da tarde e por motivos de ciumes Manoel Dandim da Silva, praça do 2º batalhão de infantaria ferio a Maria Amelia Josephina de Siqueira e procurou abrigar-se no respectivo quartel.

O Dr. delegado do 1º districto tomou conhecimento do facto e pedio ao official de estado do mesmo batalhão, que fizesse prender o criminoso, o que effectivamente teve lugar.

A offendida foi vistoriada pelo Dr. José de Miranda Curio, que declarou leve o ferimento.

No dia 31 de Dezembro ultimo, pelas 2 horas da tarde, Marcelina Esmeralda da Silva Pinto, menor de 13 annos e moradora no districto da Torre, indo em companhia de diversas moças banhar-se no rio Capibaribe aconteceu morrer asphyxiada por submersão,

O seu cadaver foi retirado d'agua e vistoriado pelo Dr. Silverio Lagreca, que compareceu a chamado da familia da victima.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Hontem, por volta de 9 1/2 horas da noite, o individuo Francisco da Motta Ribeiro, que declarou ser escravo do Dr. Manoel Henrique Cardim e empregado no estabelecimento de Vieira e Silva, á rua de S. Francisco, ferio com uma navalha o pescoço de Manoel Francisco Ferreira, empregado hotel Chinez, á rua larga do Rosario.

O criminoso foi preso em flagrante.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1888

João Paulo Botelho.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Prets e folhas do corpo de policia e da guarda civica.—Examinem-se.

Pontos da Escola Nornal, Secretaria da Instrucção Publica, Obras Publicas e Casa de Detenção.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria.—Entregue-se a quantia em deposito.

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, Rodrigo Carvalho & C., José Elias de Oliveira e José Augusto de Mello.—Informe o Sr. contador.

Prets e folhas do corpo de policia e da guarda civica.—Pague-se

Contas das Obras Publicas, Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento e Valerio Soares Vileila.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal

REVISTA DIARIA

Eleição provincial.—Temos mais os seguintes resultados da eleição para deputados provinciaes, havida em 30 de Dezembro proximo findo :

4.º DISTRICTO

Goyanna

Irineu Macedo	110
Padre Julio do Rego	76
Vigario Amorim	66
Visconde de Tabatinga	53
Dr. Martins	48

Itambé

Vigario Amorim	64
Padre Julio	49
Visconde de Tabatinga	29
Irineu Macedo	20
Dr. Candido	1

Timbauba

Vigario Amorim	45
Padre Julio	39
Visconde de Tabatinga	28
Irineu Macedo	25
Borba	9
Dr. Martins	6

Gruangy

Vigario Amorim	27
Irineu Macedo	25
Borba	20
Padre Julio	17
Visconde de Tabatinga	15

Nossa Senhora do O'

Visconde de Tabatinga	25
Vigario Amorim	15
Padre Julio	11
Loyola	19
Irineu Macedo	4

S. Vicente

Irineu Macedo	23
Vigario Amorim	12
Padre Julio	12

Resultado final

Estão eleitos :

Vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim (C)	229
Irineu Macedo de Albuquerque (L)	207
Padre Julio Maria do Rego Barros (C)	204

Foram mais votados :

Visconde de Tabatinga (L)	150
Dr. Martins Junior (R)	54
Borba	29
Loyolla	19

5.º DISTRICTO

Nazareth

(4 secções)

Dr. Tavares Netto	208
Dr. Herculano Bandeira	184
Dr. José Cordeiro	176
Dr. Costa Gomes	154
Capitão Rogoberto	46

Bom Jardim

(2 secções)

Capitão Rogoberto	249
Dr. Tavares Netto	125
Dr. José Cordeiro	112
Dr. Herculano Bandeira	74
Dr. Costa Gomes	72

Resultado final

Estão eleitos :

Dr. Francisco Tavares Netto (L)	333
Capitão Rogoberto Barbosa da Silva (C)	295
Dr. José Cordeiro (L)	288

Foram mais votados .

Dr. Herculano Bandeira de Mello (C)	258
Dr. Augusto da Costa Gomes (C)	226

6.º DISTRICTO

Damos hoje completa a votação de todo o districto. Eil-a :

Escada

1º districto (camara)

Dr. Barros Lins	80
Dr. Pedro Ratis	68
Dr. Davino Pontual	64
Dr. Eliziario	43
Dr. José Bezerra	1

2º districto (matriz)

Dr. Barros Lins	9
Dr. Davino Pontual	8
Dr. Pedro Ratis	7
Dr. Eliziario	6

3º districto (Frexeiras)

Dr. Davino	27
Dr. Eliziario	21
Dr. Barros Lins	6

4º districto (Cambão Torto)

Dr. Davino	68
Dr. Eliziario	63
Dr. Barros Lins	19
Dr. Ratis	15
Dr. José Bezerra	1

Santo Antão

Dr. Eliziario	112
Dr. José Bezerra	79
Dr. Davino	78
Dr. Barros Lins	77
Dr. Ratis	57

Bezerros

Dr. Barros Lins	54
Dr. Ratis	50
Dr. Eliziario	38
Dr. Davino	34

Gravatá

Dr. Eliziario	39
Dr. Davino	38
Dr. Ratis	33
Dr. Barros Lins	32

Resultado final

Dr. Elisiario Augusto de Moraes (L)	322
Dr. Davino dos Santos Pontual (L)	317
Dr. Francisco de Barros Lins (C)	277
Dr. Pedro G. Ratis e Silva (C)	230
Dr. José Bezerra Cavalcante (C)	81

Estão eleitos os tres primeiros.

Releva entretanto ponderar que é nulla a eleição havida no 3º districto da Escada (Frexeiras) visto ter sido presidida por um supplente de juiz de paz que nem so menos estava juramentado.

7.º DISTRICTO

Muribeca

Houve protesto por parte dos membros conservadores da mesa eleitoral, que allegaram nullidades.

MUTILADO

Dr. Lourenço de Sá 49
Dr. Ulysses Vianna 45
Dr. Ignacio de Barros 10
Dr. Sophronio Portella 9

Jaboatão

Dr. Sophronio Portella 68
Dr. Ulysses Vianna 61
Dr. Ignacio de Barros 59
Dr. Lourenço de Sá 51

Cabo

Dr. Lourenço de Sá 105
Dr. Ulysses Vianna 102
Dr. Ignacio de Barros 73
Dr. Sophronio Portella 60

Ipojuca

Dr. Ulysses Vianna 84
Dr. Lourenço de Sá 81
Dr. Ignacio de Barros 25
Dr. Sophronio Portella 20

Serinhãem

Dr. Ignacio de Barros 53
Dr. Sophronio Portella 44
Dr. Ulysses Vianna 43
Dr. Lourenço de Sá 42

Resultado final

Estão eleitos:
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna (L) 335
Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque (L) 328
Dr. Ignacio de Barros Barreto (C) 220
Foi mais votado:
Dr. Sophronio E. da Paz Portella 201

8.º DISTRICTO

Una

Dr. Cornelio Lima 41
Dr. Antonio Venancio 40
Dr. João de Oliveira 14
Dr. Felisbino Mendonça 3

Resultado final

Estão eleitos:
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima (C) 519
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque (C) 509
Dr. João de Oliveira (L) 425
Foi mais votado:
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos 417

10.º DISTRICTO

Caruarú

(Votação da cidade)

Manoel Porto 89 e 1 separado
Dr. Meira de Vasconcellos 82
Juvencio Mariz 81 e 1 »
Dr. Adelino Filho 73

Altinho

Manoel Porto 51
Dr. Meira de Vasconcellos 50
Juvencio Mariz 34
Dr. Adelino Filho 19
Resultado conhecido:
Manoel Porto (C) 257
Dr. Meira de Vasconcellos (C) 257
Juvencio Mariz (L) 199
Dr. Adelino Filho (L) 184

11.º DISTRICTO

Bom Conselho

Tenente-coronel Constantino 90
Tenente-coronel Antonio Victor 87
Dr. João Augusto 46
Leonardo Cavalcante 34
Dr. Olympio de Sá 7

Correntes

Tenente-coronel Antonio Victor 36
Tenente-coronel Constantino 35
Dr. Olympio de Sá 20
Dr. João Augusto 15
Resultado conhecido:
Tenente-coronel Antonio Victor (C) 178
Tenente-coronel Constantino (C) 172
Dr. João Augusto (L) 139
Dr. Olympio de Sá (L) 80
Leonardo Cavalcante 34

12.º DISTRICTO

Pesqueira

(Collegios da cidade e de Poção e Alagoinhas)

Dr. Benjamim Caraciolo 100
Dr. Praxedes Pitanga 89
Dr. Leonardo Cavalcante 83
João Alves Bezerra Cavalcante 72

Deputados eleitos—Estão eleitos os seguintes deputados provinciaes:

Conservadores

1º districto—Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
2º districto—Vigario João Rodrigues da Costa.
3º districto—Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho e Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
4º districto—Pedro Julio Maria do Rego Barros e vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.
5º districto—Capitão Rogoberto Barbosa da Silva.
6º districto—Dr. Francisco de Barros Lins.
7º districto—Dr. Ignacio de Barros Barreto.
8º districto—Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque e Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
9º districto—Dr. Gaspar Drummond e vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

Liberaes

1º districto—Dr. Antonio José da Costa Ribeiro e Dr. Francisco Phelante da Camara Lima.
2º districto—Dr. José Marianno Carneiro da Cunha e Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
3º districto—Barão de Itapissuma.
4º districto—Irineu Macedo de Albuquerque.
5º districto—Dr. Francisco Tavares Netto e Dr. José Cordeiro.
6º districto—Dr. Davino dos Santos Pontual e Dr. Elizario Augusto de Moraes.
7º districto—Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque e Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
8º districto—Dr. João de Oliveira.
9º districto—Dr. Julião Tenorio de Albuquerque.

Muito honroso—A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia Dr. Manoel Euphrazio Correia foi dirigido o seguinte honroso officio:

« Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—E' com o maior jubilo que hoje se dirige esta directoria a V. Exc. afim de lhe apresentar as nossas mais vivas felicitações pela auspiciosa e bellissima iniciativa que tomou com a formação de nucleos immigrantistas na provincia que V. Exc. vai dirigindo com tanto brilho e sabedoria.

« Se V. Exc. conseguir estabelecer bons centros de trabalho europeu n'uma das mais importantes zonas do norte deste imperio, iniciará um grande movimento sem duvida alguma altamente proveitoso ao seu nome já tão conhecido neste paiz e á causa de que nos temos constituido ardentes apostolos e enthusiastas.

« Com o conhecimento que V. Exc. tem do assumpto, filho de uma provincia em que os nucleos de immigração vão dando tão bellos resultados, já pelas condições climatericas de que gozam, já pela approximação dos centros de consumo, deve o seu esclarecido espirito ter apreciado a importancia capital destas duas circumstancias, que sobretudo no norte adquirem maior significação.

« A escolha da localidade annunciada, Garanhuns, causou-nos bem grata impressão, por quanto della temos as mais favoraveis e fidedignas informações, parecendo certo que a tentativa de V. Exc., ha de ser coroada do melhor exito, aberta como vai ser uma porta que posteriormente poderá ser escancarada á immigração européa para toda á parte septentrional do Brasil.

« Tem sido sempre nosso empenho manifestar os nossos receios pela chamada imprudente de immigrantes para as provincias do norte do imperio e principalmente para o Pará, sem que se tomem as devidas cautelas afim que taes tentativas não abortem, deixando de seu insuccesso bem tristes vestigios e recordações.

« Quando no extremo norte do paiz procurou a presidencia do Pará iniciar uma corrente immigratoria, da provincia do Paraná onde eu me achava, fiz longas ponderações sobre o assumpto prevendo os acontecimentos que infelizmente se deram.

« Semelhante desastre não se produzirá de certo em Pernambuco guiadas as cousas com o tino e prudente consideração de que V. Exc. tem dado tão bellas provas em não poucas phases da sua existencia, toda consagrada aos altos interesses da patria.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Dr. Manoel Euphrasio Correia, dignissimo presidente da provincia de Pernambuco.—*Alfredo d'Escragnolle Taunay.* »

Jubilêo Sacerdotal de Leão XIII—Com grande pompa e esplendor foi celebrada ante hontem na matriz da Bôa-Vista, a festa religiosa em regosijo pelo jubilêo sacerdotal do S. S. o Papa Leão XIII.

A's 7 horas da manhã achava-se repleto o sagrado recinto d'esse bello templo de um numeroso concurso de fieis que corriam aos pés do Altissimo render lhe graças por tão auspicioso favor.

Aos sons melodiosos do orgão e de canticos sacros foi celebrada uma missa pelo Rvdm. vigario Augusto que no Evangelho em breve e eloquente allocução dissertou sobre o assumpto da solemnidade, a qual mais commovente se tornou pelo grandissimo numero de pessôas que se approximaram da sagrada mesa da communhão.

O Santissimo Sacramento ficou durante o dia em laus perenne.

As 6 horas da tarde os alegres sons dos sinos e numerosas gyrandolas de foguetes annunciavam aos fieis que entoava-se ao Todo Poderoso o hymno de acção de graças, o solemne *Te Deum*.

Ao acto compareceram o Exm. Rvdm. Sr. bispo diocesano, que pontificou, o Exm. Sr. presidente da provincia, general commandante das armas com seu estado-maior, chefe de policia, presidente da Relação, numeroso clero e grande concurso de pessôas d'esta capital.

Orou o Rvdm. Monsenhor Joaquim Arco-Verde, que em um magnifico discurso, tomando para thema o texto do Ecclesiastico—Sol illuminans per omnia respexit—exalçou as glorias do papado e, folheando a historia ecclesiastica desde a fundação da igreja até nossos dias, provou a influencia propicua do pontificado romano em bem da paz universal e da felicidade temporal e espiritual dos povos christãos. Sobretudo o orador deslumbrou o auditorio com raios de verdadeira eloquencia, quando, estabeleceu o parallelo entre Leão XIII e outros pontifices do mesmo nome, cujos dotes reunia em sua pessôa, e na peroração, onde demonstrou a universal influencia politica, moral e religiosa do actual pontifice, sua sabedoria, sua prudencia, sua bondade, qualidades pelas quaes a elle se poderia applicar perfeitamente o referido texto « Sol illuminans per omnia respexit. »

Seguio-se o *Te-Deum* que foi fervorosamente ouvido.

O templo se achava externamente e internamente illuminado e uma banda de musica executou á porta diversas peças escolhidas.

Theatro Santa Isabel—Deu na noite de sabbado ultimo, a companhia hespanhola de zarzuela e baile um variado espectaculo no qua fizeram as suas estréas a primeira typle comica Srta. Sofia Camps, o primeiro tenor D. José Romeu, a segunda typle Srta. Josepha Martinez e o corpo de baile.

A peça escolhida para dar começo ao espectaculo foi a conhecida comedia—Uma velha—, cujo livro é do mavioso poeta Campodon e a musica do maestro Gaztambide.

Poderiamos nos esquivar de dizer qualquer cousa a respeito desta comedia e até mesmo do seu desempenho, por já o havermos feito nesta mesma secção do *Diario* na estação passada, quando por essa mesma companhia foi levada á scena tal comedia, mas tendo nella feito estréa o Sr. José Romeu, primeiro tenor, diremos sempre alguma cousa.

A comedia, como sabem todos, é bem escripta, o seu enredo bastante engenhoso, apesar de ter uns dialogos por demais extensos e que cansariam o espectador se não fossem logo seguidos por agradaveis numeros de musica, entre os quaes se destacam duas areas, o duo e o terceto.

Do desempenho podemos dizer que a Sra. J. Plá e Srs. Ramos e Duran foram tão bons interpretes de seus papeis e cantaram com tanta correcção, quanto o haviam feito quando cantaram na estação anterior esta comedia, accrescendo que no Sr. Duran nota-se agora maior volume, extensão e firmeza na sua voz.

O Sr. D. José Romeu, que fez a sua estréa na alludida comedia, é um artista de voz fresca e possante, que canta com bastante sentimento e chega sem esforço ás notas agudas, mas em quem se nota, talvez por ser a primeira vez que canta nesta cidade, uma certa tibieza de vocalisação, a ponto de tornar tremula a voz em muitas occasiões, além de uma leve nazalidade quando sobe a escala, faltas estas faceis de corrigir e que julgamos serem filhas de uma noite de *debut*.

Finalmente o Sr. Romeu é um artista em quem o publico muito tem a esperar, como provam os applausos que recebeu.

A menina Pancha foi a segunda zarzuela, offerecida ao publico, engraçada composição comica, ornada de boa musica e na qual fez sua apresentação ao publico a Srta. Sophia Camps e Sra. Josepha Martinez.

Da primeira destas artista, pode-se dizer que poucas vezes é um artista tão feliz, estreando como foi a Srta. Camps, no triple papel de protogonista porque revelou desde a sua entrada em scena, ser conhecedora da arte, e mostrou tanta graça, naturalidade, desembaraço e correcção identificando-se com as partes que representava, aliás muito distinctas, que não é facil dizer se foi na Menina Pancha, scena franceza ou se na Manola que esta artista maior enthusiasmo soube produzir na platéa.

A semelhantes requisitos que são o caracteristico de um bom actor, accrescenta-se uma voz segura de volume e extensão precisos para uma boa typle, que canta com tanta graça e expressão, como poucas artistas do mesmo genero tenham aqui aportado.

A Srta. Sophia causou tão agradavel impressão ao publico que este a cobriu de applausos repetidos vezes e a victoriou por mais de uma vez chamado á scenas.

O Sr. Garrido foi um perfeito Bernardino e a Sra. J. Martinez não nos é dado ainda formar juizo a seu respeito.

A terceira zarzuella em que tomaram parte os artistas de canto, foi a conhecida critica de costumes. Uma tourada, cuja agradavel musica é producção do maestro Hermandez, sendo a lettra de Jackson.

Nesta peça se não encaral-a com uma critica aos antigos costumes hespanhóes, pouco teria a aproveitar-se, em compensação, a musica é boa e adoptada ao assumpto, sendo dignos de applausos os Srs. Garrido, Durán, Cardona e Srta. Camps, pelo modo satisfactorio porque conduziram os seus papeis, pelo que foram com justiça applaudidos.

Além do que fica dito, estreou o corpo de baile, com o popular baile *La Tertulia* cujo desempenho muito agradou aos amantes da coreographia, principalmente pelo desempenho dado pelo bailarino, Sr. Luret e a primeira bailarina Srta. Salvadora Perez, recebendo estes artistas e as demais bailarinas repetidos applausos e merecendo as honras de um *bis* o que igualmente succedeu com o segundo bailado *La Jota Valenciana*.

Diante das provas de apreço que o publico despensou a companhia, cremos que esta deve estar satisfeita do acolhimento que vai tendo.

Hoje canta-se a bella zarzuella—A Tempestade.

Prado Pernambucano—Teve effectivamente lugar conforme se havia ultimamente noticiado a inauguração das corridas de Jockey Club, genero este de diversão inteiramente novo nesta capital e para o qual creou uma associação o Prado Pernambucano, situado no lugar Lucas, no arrabalde da Passagem.

O estabelecimento conforme já dissemos em outra occasião está eleganemente construido e offerece não só todos os confortamentos possiveis como tambem todas as commodidades requeridas em tal genero de divertimento, graças á boa direcção e plano do engenheiro constructor o Dr. A. Beltrão.

Desde logo que se abrio o portão que dá ingresso para o Prado que começou este a ser concorrido e quando depois de meio dia teve lugar a primeira corrida era tal a concurrencia que difficilmente se podiam encontrar lugares nas archibancadas, além do avultado numero de pessoas que occupavam os lados e aquellas que assistiam dentro de seus proprios carros, cujos vehiculos estavam postados em fila no centro do hypodromo.

Temos a satisfação de dizer que as primeiras autoridades e pessoas com suas respeitaveis familias alli se achavam, sendo-nos impossivel calcular o numero de senhoras presentes.

Collocadas as differentes commissões que são necessarias a este agradavel e util entretenimento, nos seus respectivos lugares, tiveram começo as differentes corridas, sendo vencedores os animaes abaixo declarados e mais explicações que se seguem.

Resultado das corridas:
1º Pareo Animação 800 metros.
1º Pery em 75"—Poule 12.700.
2º Vador.
3º Tupinambá.
Distanciados:
Macaco.
Pouillac.
Pedra Molle.
Abolicionista
2º Pareo Ferro Carril Andares 1600 metros.
1º Sans Pareil—270" Poule 11,400.
2º Beija Flor.
Distanciados:
Tejo.
Rato.
Sultão.
3º Pareo Progresso 1000 metros.
1º Pacha 69" Poule 5.500
2º Pery.
Distanciados:
Santa Fé.
Africano.
4º Pareo Perde ganha 200 metros.
Venceu o D. Coelhinho.—Poule 15.700.
5º Pareo Abolição 800 metros.
1º Satan 64"—Poule 8,100.
2º Tupy
3º Zumby.
Distanciados:
Macaco.
Africano.
6º Pareo Prado Pernambucano 1.600 metros.
1º Baccarat 119"—Poule 6,400.
2º Corsario.
Distanciado:
Danubio.
7º Pareo Magdalena Supprimido.
8º Pareo Desoito de Dezembro 1,000 metros.
1º Tupy 75"—Poule 8.400.
2º Pirapama.
Distanciado:
Zumby.

Felicitamos aos iniciadores da idéa pelo bom acolhimento que teve a inauguração do prado e o mesmo dizemos aos amantes desse novo genero de distracção.

Testamento—No do fallecido Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, além de diversas disposições concernentes á enterro e suffragios, deixou elle:

100$000 á cada uma das igrejas de Nossa Senhora da Penha e dos Martyrios;
1:000$000 á D. Ermina Olindina da Costa e Silva;
500$000 á D. Amalia Theodolinda da Silva;
1:000$000 á D. Auta Elisia de Moraes Freitas;
500$000 á Francisco Dias da Silva;
2:666$666 á D. Maria Adelaide de Moraes;
1:000$000 ao Dr. Cosme de Sá Pereira;
1:000$000 a José de Sá Pereira.
400:$000 á Custodio Domingues Codeceira;
500$000 ao Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito;
400$000 á Eugenia, filha do Dr. Bernardino de Senna Dias;
400$000 ao Dr. Bernardino de Senna Dias;
400$000 á Ermina, filha de José Luciano Cabral;
100$000 á Maria Josepha da Paz.
50$ á cada uma das pessoas: á liberta Claudina, ao liberto Antonio, e a José de Salles Amorim;
1:700$000 para serem distribuidos com 27 pobres recolhidos, que vivam honestamente;
200$000 para serem distribuidos com 200 pobres de porta.
100$000 para cada afilhado de baptismo ou chrisma, exceptuados os mencionados pelo nome em outras deixas;

Instituio herdeiros do remanescente dos seus bens á seus sobrinhos Francisco Dias da Silva e D. Ismenia Olindina da Cunha e Silva;

Nomeiou testamenteiros: 1º ao Dr. Cosme de Sá Pereira, 2º a Manoel José de Bastos Mello, 3º a Antonio Gomes da Cunha e Silva, 4º a Custodio Domingues Codeceira, 5º ao Dr. Bernardino de Senna Dias e 6º ao Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.

Esperteza—Na vespera de Natal, uma senhora moradora na rua do Vigario Tenorio, á exemplo do que costumava fazer, poz n'um balaio 5$000, e, desceu o balaio por uma corda para que o caixeiro de uma venda trocasse a cedula d'aquella quantia.

Tres menores, que, por alli passaram na occasião apoderaram-se do dinheiro, e fugiram.

Descuberta a cousa, o Sr. Santos Neves, subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, fez irem a sua presença os trez precoces gatunos, que lhe confessaram a tramoia, vindo á final á pagarem os cinco mil réis as mães dos menores, pois que estes já haviam gasto o *cobre*

Ficou nisso a cousa, salvo o castigo que devem têr inflingido em seus filhos as mães dos pequenos gatunos.

Fallecimento — Falleceu ante-hontem á noite, de uma lesão cardiaca, o Dr. Antonio Carreiro da Silva, medico clinico desta cidade, formado ha poucos annos na Faculdade da Bahia.

Era homem de cerca de 30 annos de idade, e geralmente estimado pelas suas qualidades.

Intelligente e trabalhador tinha já adquirido nome e era tido na conta de um bom medico.

Seja lhe a terra leve.

Morreu—Falleceu, em consequencia do desastre porque passou no dia 31 do passado, Antonio Lopes da Silva.

Recolhido ao hospital Pedro II com ambas as pernas fracturadas, não chegou a soffrer a amputação desses membros.

Enterramento— Ao enterro do typographo Antonio Ribeiro da Costa e Silva compareceram muitos amigos do finado, proferindo o Sr. professor Vicente de Moraes Mello as seguintes palavras:

« *Meus senhores*.— Permitti que eu deponha uma petala de saudade sobre a campa daquelle que ha trinta e sete annos me ensinou a juntar os typos, empunhar o componidor e maistar de a mover um prelo.

« Eu tambem fui artista, e tenho orgulho de dizer que por muitos annos professei sublime arte de Guttemberg, na qual foi meu mestre Antonio Ribeiro da Costa e Silva.

« Eis, senhores, o que delle resta; por ora apenas um corpo inanimado; mais tarde a recordação de seu nome, felizmente immaculado.

« Antonio Ribeiro da Costa e Silva nasceu pobre e pobre sempre viveu, destacando se, porém, do commum dos homens em cujo esphera teve necessidade de girar, porque procurou sempre estadar e aperfeiçoar-se; e se não chegou a representar papel saliente em nossa sociedade, é porque a falta de recursos muitas vezes o fez retroceder em seus nobres commettimentos.

« Por duas vezes Antonio Ribeiro da Costa e Silva constituio familia, cuja ultima esposa fica tão pobre como toda a descendencia da primeira.

« Como filho nunca deixou de ser obediente; esposo soube sel-o e extremoso; pai, ninguem o excedeu em carinho para com seus filhos; como homem, foi sempre attencioso, justo, honesto e verdadeiro em seus tratos, sem jamais quebrantar a sua palavra; como politico as contrariedades, os soffrimentos e mesmo a miseria que concorreu para pôr termo á sua existencia, nos annos de sua peregrinação neste mundo todo de illusões e falsidades, não tiveram força bastante para fazel-o arredar um passo de suas crenças.

« E este é o espelho em que se deve mirar todo aquelle que nesta vida quer primar pela firmeza de seu caracter. Que Deus nos dê forças e coragem para imitarmos seu procedimento.

« Quantas vezes não teve Antonio R. da C. e Silva na sua longa vida de 65, annos occasião de poder minorar os soffrimentos de sua vida tão cruel, se por ventura houvesse querido praticar um desses actos que em politica se chama—gentileza—mas que o homem serio chama deslealdade, traição mesmo? Entretanto viveu e morreu pobre, como vedes, mas nunca o praticou.

« A sociedade, senhores, acaba de perder um bom cidadão, sua familia um chefe zeloso e dedicado e o partido conservador um braço que muito o auxiliou com toda a lealdade nas mais renhidas lutas. »

« Do que vimos de dizer se vê que Antonio R. da C. e Silva, apesar de pobre, tinha merecimento real; e, ao menos, para estimulo dos que o quizeram imitar, não esquecamos cada um de nós de por qualquer meio minorar os soffrimentos em que fica a sua familia, pagando assim um tributo merecido á memoria do finado.

« Por ora, rezemos um Padre Nosso, rogando ao Todo Poderoso pelo descanço eterno de sua alma na mansão dos justos. 1 de Janeiro de 1888—*V. de Moraes Mello*.

Posse—Escreveram-nos da Escada em 2 do corrente:

« Hontem, ás 11 horas da manhã, tomou posse da freguezia da Escada o seu novo parocho padre Pedrosa. Ante um concurso immenso de povo que enchia o templo, e antes de celebrar, proferio elle as palavras abaixo.

« Durante o acto tocou a banda marcial da sociedade Seis de Abril.

« Todas as autoridades, representantes do commercio, etc., estiveram presentes, indo recebel-o á estação.

« *Illustres escadenses, meus caros parochianos.*—Aprouve á Divina Providencia dirigir meus passos para esta florescente comarca. Uma vez aqui, cumpre-me saudar vos assegurando-vos que não actua em meu espirito, para aqui vindo, outro movel que o de prestar com a melhor vontade a todos vós os serviços do meu sagrado ministerio e de promover com o maior empenho e solicitude todo e qualquer melhoramento que fôr mister para o progresso material, moral e sobretudo religioso desta terra.

« Affeito aos trabalhos que impõe o *munus parochial*, eu não me pouparei a esforços para emprehender, como em outras partes o tenho feito, qualquer serviço que por ventura reclame o interesse publico desta localidade; e, desde já, vos convido a construirmos em um lugar mais apropriado um cemiterio, pois comprehendeis perfeitamente que não se compadece com os vossos sentimentos religiosos nem tão pouco com os fóros de cidadãos civilisados, de que justamente gozaes, a continuação de sepulturas na estreita area adjacente á esta matriz e que actualmente serve de cemiterio dentro desta cidade contra todos os preceitos da hygiene e salubridade publicas.

« Não é preciso entretanto que para isso encommodemos ao capuchinho.

« Senhores: eu respeito muito a essa ordem religiosa, sou mesmo admirador dos seus grandes feitos; mas forçoso é confessar que podemos por nossos proprios recursos fazel-o, assim haja entre mim e vós reciproca e omnimoda confiança.

« A pratica do que acabo de dizer-vos, eu tenho por experiencia propria, pois tenho sempre trabalhado em obras pias e conseguido, mediante o auxilio do povo que me cerca, os mais esplendidos resultados.

« E, pois, como não conseguil-o na Escada cujos habitantes não se escusam de concorrer generosamente para o engrandecimento e prosperidade do seu abençoado solo?

« Eia sus! Emprehendamol-o, portanto, sem demora e eu vos garanto que se me auxiliardes, como espero, em breve dotareis a vossa cidade de um vasto e importante necroterio para receber os restos mortaes dos vossos irmãos e tereis assim conquistado mais uma gloria, uma virente palma para conastrar as vossas frontes.

« Vencida essa primeira empreza, não nos será difficil promover ainda outros melhoramentos á esta magestosa matriz forrando-a, ornando-a das alfaias de que necessita, elevando-a finalmente á altura de um templo digno da piedade christã e cujas obras possam immortalisar o vosso nome e levai-o cheio de glorias á posteridade.

« Nada é difficil, senhores, desde que haja união e força de vontade. Posto isto, eis me aqui muito prompto para vos servir; trabalhemos.

« Antes, porém, de concluir estas duas palavras que tenho a honra e o prazer de vos dirigir neste dia, para mim sempre memoravel, seja-me licito declarar-vos, para os devidos effeitos, o seguinte:

« Nunca militei nem milito em nenhum dos partidos politicos deste paiz, não me envolvo directa nem indirectamente nas luctas partidarias; nã voto finalmente.

« Tal tem sido sempre a minha norma de conducta e espero em Deus e na Santissima Virgem, nossa augusta padroeira, assim levar o resto de minha vida parochial.

« A minha politica é o Evangelho, a minha luta é a lucta da Cruz.

« Nesse sentido, pois, eu vos abraço, eu vos saudo com toda a effusão de minh'alma.—Vigario *Pedrosa*.

Duas tesouradas — Foi quantas levou ante-hontem, ás 5 horas na tarde, a costureira Maria Amalia Josephina de Siqueira, no becco do Segredo, do 2.º districto da freguezia de S. José.

Foi o presente de anno novo que entendeu devia dar-lhe o anspeçada do 2.º batalhão de linha, Manoel Dandim da Silva, que era seu freguez.

A senhora Maria entendera que devia fazer costuras para outros, mas com isto não concordou o homem; e, palavra puxa palavra, toma elle a tesoura da mulher, traspassou-lhe com um golpe a mão direita e assignalou-a em outro lugar com uma terrivel tesourada.

O official de estado sabendo do occorrido mandou prender o criminoso.

Navalhada—Ante-hontem ás 9 1/2 horas da noite e no Hotel Chinez, á rua larga do Rosario n. 13, travaram-se de razões Francisco da Matta Ribeiro e Manoel Francisco Ferreira, sahindo este ultimo ferido levemente com uma navalhada no pescoço.

Foi preso em flagrante delicto o criminoso por dous anspeçadas do 2.º batalhão de infantaria de linha, que andavam rondando as praças de seu batalhão.

O Sr. Dr. Mello Gomes vistoriou o offendido.

Gremio Recreativo Familiar—Realisou-se em os salões desta sociedade no dia 31 do mez proximo passado um sarão que prolongou-se até ás 5 horas da manhã, comparecendo um grande numero de senhoras, superior ao de cavalheiros, da melhor *elite* pernambucana.

Foi uma linda festa, deixando em todos um viva impressão de alegria.

Faculdade de Direito—Acha-se desde hontem marcado o praso de seis mezes para inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade de Direito, que se acha vago por ter passado a cathedratico o Dr. Tobias Barreto de Menezes.

Historia de Victor Hugo—Os Srs. Alfredo Lopes & C. já receberam de Lisbôa os fasciculos 29 a 32 desta importante publicação, escripta por Christobal Littran.

Afogada—No sabbado ás 2 horas da tarde a menor de 13 annos de idade, Esmeraldina de Silva Pinto, moradora no districto da Torre, indo banhar se em companhia de diversas moças, no rio Capibaribe, cahio n'um perão e morreu afogada.

Retirado o cadaver da infeliz foi vistoriado pelo Sr. Dr. Silverio Lagreca, que compareceu a chamado da familia da victima.

Asylo de Mendicidade — O movimento desse estabelecimento de caridade, durante o mez de Dezembro, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	69	108
Entraram	6	9
	75	117
Sahiram	8	4
Existem	67	113
Nas enfermarias:		
Existiam	19	32
Entraram	7	5
	26	37
Tiveram alta	5	4
	21	33
Falleceram	3	
Existem:		
Nas enfermarias	18	33
Nos dormitorios	49	80
	67	113
Total 180.		
Movimento durante o anno de 1887:		
Existiam em 31 de Dezembro de 1886	58	104
Entraram em 1887	97	86
	155	190
Sahiram em 1887	55	38
	100	152
Falleceram em 1887	33	39
Existem em 1 de Janeiro de 1888	67	113

Estatistica Mortuaria— No Cemiterio Publico do Santo Amaro foram sepultados em Dezembro:

De 1887 231 corpos
De 1886 233 »
De 1885 229 »
De 1884 286 »
De 1883 284 »

A média diaria dos enterramentos em Dezembro findo foi de 7,45 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 20 em que houve 12; 6, 16, 22 e 31 em que houve 10; e 1, 5, 8, 10, 19, 26 e 28 em que houve 9.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 13 e 23 em que houve 2; 9, 18 e 27 em que houve 5; e 2, 4, 17, 25 e 30 em que houve 6.

— Nos annos comparados de 1886 e 1887 foram estes os sepultamentos havidos no Cemiterio de Santo Amaro e as médias diarias:

	Corpos	Médias
1887	3: 56	8.92
1886	3:023	8,28
Mais em 87	233	0,64

— A partir de 1882 o numero de corpos sepultados naquelle cemiterio e a média diaria de cada anno foram os seguintes:

	Corpos	Médias
1882	3:955	10 83
1883	3:215	8,81
1884	3:555	9,71
1885	3:389	9 28
1886	3:023	8,28
1887	3:256	8,92
Média dos 6 annos	3:399	9,31

Calculando-se em 100:000 almas a população do Recife que se serve do Cemiterio de Santo Amaro, vê-se que a média do sextenio corresponde á 3,39 por 1:000; o que da boa idéa das condições climatologicas e hygienicas da cidade do Recife.

Nazareth—Escreveram-nos desta cidade em data de 30 do mez passado:

« Principiamos esta pequena *missiva* agradecendo a essa illustre redacção a attenção que nos tem dispensado, publicando as nossas resenhas mensaes, e desejando-lhe feliz natal e prosperas entradas do 1888.

« O nosso estado sanitario continua sem alteração; *mutatis mutandis* quanto a segurança individual.

« Continúa immunda, pestilenta e insersivel a cacimba, denominada da *bomba*. A camara pouco se move com a salubridade desta cidade, e reclamar della qualquer medida tendente ao nosso bem estar, é clamar no deserto.

« Consta-nos que alguem requerera á camara um privilegio para montar aqui um repuxo, para que possamos beber melhor agua do que a da *cacimba da bomba* o que sendo realisado será um grande melhoramento para nós.

« Em dias do mez corrente e em terras do engenho Varzea Grande, indo caçar em companhia de outros o cidadão Francisco Thomaz, em perseguição de um veado, chumbou a dous individuos, succedendo a morte a um delles horas depois.

« O criminoso evadio-se e a autoridade procede na forma da lei.

« Suppõe-se esse facto filho da casualidade.

« No dia 29 de Novembro foi aqui hasteada a bandeira de Nossa Senhora da Conceição, principiando as novenas no dia 30, muito animadas e concorridas, sobresahindo entre ellas a da noite dos solteiros, que esteve na altura da mocidade d'aqui.

« No dia 8 do mez corrente teve lugar a festa, pregando ao evangelho o vigario da Vicencia, Rvm. Manoel José de Oliveira Rego, e occupando a tribuna sagrada o vigario desta freguezia Anisio Torres Bandeira.

« A' noite foi queimado um lindo fogo de artificio.

« Tendo sido convocada a 6ª sessão do jury, deixou de effectuar-se por falta de *corum*.

« Notamos que os jurados d'aqui, tem de alguma fórma se esquivado a esse *desideratum* sem levarem em conta de que a justiça publica vai soffrendo em seus interesses e que os infelizes que esperam do jury o seu *veridictum*, estão sendo affectados em seus direitos.

« E' para lastimar esse facto que fazemos votos não se continue a reproduzir, compenetrando-se os senhores juizes de facto de seus deveres e direitos.

« No dia 4 do mez corrente falleceu nesta cidade o estimavel negociante Amaro Coutinho Netto. Moço estimado geralmente aqui, o seu fallecimento foi um facto que derramou o luto e a saudade no coração de todos que o conheciam.

« Era natural desta cidade e contava 28 annos de idade.

« Ao seu enterramento compareceu grande numero de amigos, orando a borda do tumulo o Sr. Victor Vieira em nome do Echo Dramatico, do qual era o illustre morto socio prestimoso.

« Foi removido daqui o tenente de policia Floro do Rego, do cargo de delegado, sendo nomeado para substituil-o o tenente de policia Pedro Alexandrino Correia de Mello, que já assumio o exercicio.

« No dia 18 do mez corrente diversos amigos do integro juiz de direito desta comarca, Dr. Carlos Vaz, offereceram-lhe um banquete, que teve lugar na chacara do Sr. Fernando Barata, sendo muito concorrido e animado.

« No dia 25 do corrente no engenho Bomba falleceu na avançada idade de 70 annos D. Cosma Xavier de Souza.

« Respeitavel por suas virtudes, a caridade perdeu na illustre matrona uma dilecta e dedicada apostola.

« A missa do gallo foi aqui muito concorrida. Depois da celebração do santo sacrificio o vigario Rvm. Anisio Torres Bandeira leu uma carta de liberdade que a Sra. D. Francisca Claudiana P. de Albuquerque concedeu a sua escravisada Genoveva, e regosijo no grande dia do nascimento do Messias.

« Foi um acto de philantropia que deve ser digno de imitação ».

Criação de ostras—Segundo as observações feitas por um jornal scientifico *La Nature*, a creação das ostras em França tem augmentado estes ultimos annos, não só quanto á quantidade, mas tambem em valor.

Em 1883 exportaram se 31 milhões de ostras; em 1885, 30 milhões, mas nos primeiros mezes de 1887, a exportação elevou-se a 35 milhões, podendo-se suppor que o total chegará a 52 milhões de ostras.

Outro resultado obtido, accrescenta o alludido jornal, é a diminuição da importação das ostras novas provenientes de Portugal.

Esta importação fôra em 1883 de 154,647 kilogrammas, representando um valor de 1,855,764 francos; em 1884, de 62,058 kilogrammas, no valor de 744,600 francos; e em 1855, de 1,500 kilogrammas, no valor de 18,000 francos.

Este ultimo resultado é devido aos criadores se occuparem mais sériamente que outr'ora da producção das ostras, obtendo grandes quantidades não só para o consumo, mas ainda para exportação, podendo até exportar quantidades importantes de ostras novas.

Thermometro—Inventou-se em França um thermometro em que se considera como o *non plus ultra* dos apparelhos sensiveis.

E' tal a sua exactidão, que até se póde observar nelle a alteração que se produz em um aposento com a simples entrada de uma pessoa.

O thermometro compõe-se de um tubo de crystal, graduado, em fórma de arco, que descança sobre duas voltas, uma das quaes termina por uma ampulheta coberta exteriormente de negro de fumo.

No centro do arco existe o indicador sobre uma lamina fina de aço movel em perfeito equilibrio com uma barra pequena, tambem movel, formando com ella uma especie de fiel de balança, de modo que o indicador póde gyrar facilmente para a direita ou para a esquerda.

A mais pequena elevação da temperatura faz com que o negro de fumo absorva o calor e dilate o mercurio occasionando a inclinação da agulha para a direita e no caso contrario para a esquerda.

Neste thermometro o zero está situado no centro do arco e os gráos vão correndo para a direita.

Facto extraordinario—Conta *El Industrial* de Jaen, um facto passado em Linares, que a ser verdadeiro é extraordinario:

Um escrevente ou copiador de advogado, depois de estar o dia e parte da noite a trabalhar entrou em um botequim, onde encontrou sete individuos, conhecidos, um dos quaes lhe offereceu vinho.

Elle recusou mas depois de muito instado, disse que por comprazer aceitaria um café.

Ainda mal porém não tinha acabado de proferir estas palavras, já o bebedor obsequioso, irritado com esta resposta, lhe atirava á cara um copo de vinho fazendo lhe uma grande ferida no rosto.

O escrevente puxou de um punhal, e deu no seu adversario tão profunda punhalada que este cahio no chão, moribundo.

Os outros seis, ao verem o companheiro sem vida, sahiram armados em sua vingança.

Quatro destes jaziam pouco depois estendidos no chão, agonisantes e os outros dous fugiam.

O escrevente depois de ter morto cinco homens, sentou-se muito tranquillamente, tomou café e quando appareceu a policia entregou-se-lhe sem offerecer resistencia.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua da Aurora n. 109 D, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo Saldanha Marinho n. 2, de moveis e relogios.

Pelo agente Brito, ás 10 e meia horas, á rua do Lima n. 68, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de moveis, vidros, louça, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas á rua estreita do Rosario n. 29, de moveis, cofre e de predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua de Thomé de Souza n. 2, de armação - mais objectos existentes no mesmo estabelecimento.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no rua Paulino Camara n. 11, de moveis, louças, vidros, etc.

— Quinta-feira:

Pelo agente Brito, ás 10 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de uma chacara.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na Santa Cruz, por alma de Francisco de Lemos Duarte; as 7 1/2 horas, no Corpo Santo, por alma de D. Adelia Fernandes Baptista Guimarães; ás 8 horas, na Penha, por alma de D. Adelaide de Moraes Albuquerque Maranhão.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Adolpho Dominques da Silva: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Carolina Ferreira de Carualho.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na matriz de Páo d'Alho, por alma de Antonio Francisco de Abreu.

Passageiros—Chegados do Rio Formoso no vapor nacional *Mandahú*:

Barão de Una, José Antonio Lopes e 3 escravos, Francisco Antonio e Manoel de Oliveira.

— Chegado do sul no vapor nacional *S. Francisco*:

José Feliciano da Silva.

— Chegados do sul no vapor allemão *Santos*:

Rosa Antonia de Oliveira e Carl Hanchaldt.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 1 de Janeiro de 1888:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—9	761m26	20,61	88
9	26°—9	762m37	20,33	77
12	28°—6	762m19	20,89	72
3 t.	28°—3	760m99	20,05	70
6	27°—9	760m96	20,02	73

Temperatura maxima—29°,25.
Dita minima—23°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,1; á sombra: 3m6.
Chuva—12,m4.
Direcção do vento: E de meia noite até 1 hora e 27 minutos da tarde; E com pequenas interrupções de ESE até 2 horas e 19 minutos: E até 3 horas e 39 minutos; E, ESE e SE alternados até 5 horas e 6 minutos; ESE com pequenas interrupções de SE até 7 horas e 53 minutos; SE, ESE e E alternados até 10 horas e 49 minutos; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,51 por segundo.
Nebulosidade media: 0,57.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	1 de Janeiro	12 — 0 da manhã	0,m45
P. M.	» »	6— 3 da tarde	2,m45
B. M.	2 de Janeiro	0—24 da manhã	0,m34
P. M.	» »	6—10 » »	2,m36

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 30 de Dezembro, foi o seguinte:

Entraram 15
Sahiram 16
Falleceram 2
Existem 517

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8 horas.
Cysneiro, ás 9 1/4.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 9.
Silva Ferreira, não compareceu.
Malaquias, ás 9.
Pontual, ás 8 3/4.
Estevão Cavalcante, não compareceu.
Simões Barbosa, ás 10 3/4.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 5 horas.
O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 3 1/4 da tarde.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 31 de Dezembro de 1887:

Existiam 424; entraram 14; sahiram 7; existem 431.

A saber:
Nacionaes 408; mulheres 7; estrangeiros 6; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 3 —Total 431.
Arraçoados 372
Bons 353; doentes 19.

Hontem foram visitados os presos deste estabelecimento por 195 pessoas, sendo 74 homens e 121 mulheres.

Loteria da provincia—A 1ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá amanhã 4 do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 31 de Dezembro:

Alfredo Hervez da Silva, Pará, 33 annos, casado, Boa-Vista; beriberi.

Manoel Francisco da Silva, Ceará, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite aguda.

Rosa Maria da Conceição, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

Benedicto Francisco das Chagas, Alagôas, 50 annos, solteiro, Graça; carcinoma uterino.

Damiana Rufina de Souza, Pernambuco, 25 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Leonor, Pernambuco, 2 mezes, S. José; enterite.

Juvencio de Souza Lins Filho, Pernambuco, 7 annos, S. José; gastro enterite aguda e complicada.

Francisco de Carvalho Pinto, Pernambuco, 59 annos, viuvo, Boa-Vista; congestão cerebral.

Pedro, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; bronchite capilar.

Oscar, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; convulsões.

— 1 de Janeiro —

Julia Maria da Conceição, Pará, 60 annos, solteira, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Belisario Gouveia, Africa, 80 annos, casado, S. José; congestão pulmonar.

Antonio Ribeiro da Costa e Silva, Pernambuco, 65 annos, casado, S. José; tetano do diaphragma.

Victorina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Recife; eclampsia.

Candida Rosa Gomes da Silva, Pernambuco, 67 annos, viuva, Poço; tisica.

Marcolina Esmeralda da Silva Pinto, Pernambuco, 12 annos, solteira, Afogados; asphyxia por submersão.

Vicente José Ferreira, Pernambuco, 19 annos solteiro, Santo Antonio; hemopthises.

João, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; dentição.

Antonio Lopes da Silva, Pernambuco, 59 annos, casado, Boa-Vista; contusão por esmagamento.

Francisco Xavier de Almeida, Pernambuco, 67 annos, solteiro, Boa-Vista; insufficiencia mitral.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; coqueluche.

Agueda, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; bronchite asthmatico agudo.

Uma criança, Pernambuco, Boa-Vista; nasceu morta.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 2 DE JANEIRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

Ignacio Pereira de Hollanda. — Concedeu-se a soltura, unanimemente.

Bellarmino Henrique da Silva. — Negou-se a soltura contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

Manoel Feitosa de Lima.—Prejudicado.

Manoel da Costa Bandeira.—Mandou-se ouvir o juiz de direito de Olinda.

Recursos eleitoraes

De Caruarú — Recorrente Juvencio Taciano Mariz, recorrido Macario de Luna Freire. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Escada — Recorrente Arthur de Siqueira Cavalcante, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Maceió—Recorrente o juizo, recorrido José de Souza Lins. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

MUTILADO

De Panellas—Recorrentes José Pereira de Lima e outros, recorrido José Ovidio Muniz Falcão. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente Joaquim Manoel de Albuquerque Montenegro, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrentes José Rodrigues de Lima e outros, recorrido José Valentim da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente Joaquim de Athaydo Cavalcante, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Camaragibe—Recorrente Antonio Santino Xavier da Cunha, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande — Recorrente Theophilo José de Oliveira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Manoel Martins de Oliveira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente Chrispiniano Laurity, recorrido Pedro Baptista dos Santos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente Joaquim José da Rocha Pedregulho, recorrido Antonio Alves Vieira Figueira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Matheus Pinheiro de Azevedo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente Chrispiniano Laurity, recorrido João Marcelino Soares de Andrade. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Camaragibe—Recorrente João Tristão da Silva Normandia, recorrido Francisco Antonio de Brito. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente Chrispiniano Laurity, recorrido Antonio Joaquim Candeias. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente Alfredo Henrique de Barros, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Garanhuns—Recorrente José Sigismundo de Albuquerque Maranhão, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrentes José Rodrigues de Lima e outros, recorrido Firmo Paes de Lyra. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Olinda—Recorrente Antonio Francisco de Miranda, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Caruarú—Recorrente Juvencio Taciano Mariz, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Em diligencia.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina, legal. Rua Primeiro de Março n. 12. todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao respeitavel publico

Genesio Libanio de A. Monteiro, professor particular a 15 annos, avisa ao respeitavel publico que no dia 9 de Janeiro installa um curso de primeiras lettras, na rua Imperial n. 248. Lecciona as materias seguintes: grammatica, aritmetica, geographia, geometria, doutrina christã.

Mensalidade 2$000 e gratuitamente aos de reconhecida pobreza.

Espera ser acolhido, o que muito agradecerá.

Collegio de Santa Lucia

Para o sexo feminino

A directora deste Collegio participa aos illustres pais de familia e ao publico em geral que o mesmo collegio se abrirá no dia 7 de Janeiro do corrente anno, continua a receber alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

As mensalidades serão pelo preço mais razoaveis.

Rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 70—2º andar.

A directora,

Anna do Rego Barreto de Almeida.

INSTITUTO PHILOMATICO

Curso de Instrucção Primaria e Secundaria

INTERNATO E EXTERNATO

DIRIGIDO PELO

Bacharel Olintho Victor

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

33---Rua do Visconde de Albuquerque---33

Purgação—Fortalecimento.— E' alcançado mediante o uso das Pilulas Assucaradas de Bristol, estes dous processos são inseparavelmente reduzidos a um só, e o mesmo já não se pode dizer de nenhum outro cathartico existente Por esta mesma razão ellas são indubitavelmente o remedio alterativo o mais efficaz e precioso que jamais foi receitado para as curas da paralysia, fraqueza nervosa, debilidade geral, vertigens e tonturas de cabeça

Estas difficuldades acham-se geralmente mais ou menos ligadas, quer já como effeitos ou causas com uma certa condição morbosa do estomago, do figado, ou dos intestinos. Sobre estes orgãos as Pilulas operam de uma maneira directa e com uma tal promptidão e força curativa, que verdadeiramente faz admirar, emquanto que por outro lado ellas dão vigor a todo o systema.

A Salsaparrilha de Bristol, sendo de todos os agentes o mais notavel para a revovação da vitalidade do sangue, torna-se portanto em taes casos indispensavel.

As Pilulas vão dentro de vidrinhos e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

A acção irritante da copahiba, das cubebas e da terebentina sobre o estomago, os intestinos e os rins, é a causa do abandono de taes medicamentos no tratamento das molestias, que affligem a mocidade, e das affecções da bexiga, que são frequentes na velhice.

O medicamento adoptado geralmente pelos medicos é o—Sandalo de Midy.—De um cheiro agradavel, tendo uma acção doce e rapida, cura, dentro de poucos dias, sem produzir desordens gastro-intestinaes, molestias que em outros tempos duravam semanas inteiras.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas principiarão a funccionar a 9 de Janeiro.

A DIRECTORA,

Olympia Afra de Mendonça

Collegio Prytanêo

A RUA 24 DE MAIO N. 13

1º andar

O director dessa casa de educação e ensino avisa aos pais e interessados de seus alumnos, e ao publico em geral, que do dia 9 do corrente em diante acham-se abertas de novo as aulas dos cursos primario e secundario do *Collegio Prytanêo*.

Pelos estatutos ha 4 classes de alumnos internos, semi-internos, externos e semi externos, aos quaes são ensinadas, além das primeiras lettras, todas as materias para a matricula em qualquer curso de instrucção superior do imperio e mais as seguintes linguas italiana e allemã; escripturação commercial e sciencias naturaes.

Todas essas materias estão a cargo de professores habilissimos e demasiado conhecidos no magisterio pernambucano, como os Srs, Drs. Ayres Gama, José Diniz Barreto, Arthur Orlando, Manoel J. R. Pinheiro e Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque. O director tambem toma parte no ensino do curso secundario; e a aula primaria é especialmente regida pela mãi e irmã do mesmo director.

A casa onde funcciona o *Collegio Prytanêo*, sita á rua 24 de Maio, (antiga da Detenção) n. 13, 1º andar, está em muito bôas condições hygienicas e offerece vastos e sadios commodos aos alumnos.

Recife, 1 de Janeiro de 1888.

O director,

Tranquillino Pracianno de Mello Leitão

Arco da Conceição

Os abaixo assignados declaram a quem interessar possa que os armazem ns. 2, 4 e 6 ao Arco da Conceição estão-lhes devidamente arrendados, por escriptura publica lavrada nas notas do tabellião Mergulhão; e que a praça annunciada pelo juizo da provedoria não pode ter lugar e resulta sem duvida de engano do mesmo juizo.

Os abaixo assignados protestam fazer valer seu direito contra quem quer que seja.

Recife, 31 de Dezembro de 1887.

Santos & C,

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas, dissipam se as tosses mais rebeldes e tambem dessapparecem as oppressões, dôres do deito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

Elixir Dentifricio

Attesto que me achando á muito soffreudo de gengivite com queda dos dentes, a ponto de ter perdido cinco e com os outros já arruinado, esperando a cada momento a perda de um e mais tarde a dos outros, e a dous mezes principiando a usar do *Elixir Dentifricio Antseptico* dos Srs. A. M. Veras & C., tenho consideravelmente melhorado, voltando os dentes atacados a seu bom estado.

Recife, 9 de Dezembro de 1887.

J. J. de Mello Cahu.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Collegio Estellita

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Neste collegio começarão a funccionar as aulas de primeiras lettras, musica, desenho, escripturação mercantil e preparatorios, no dia 7 de Janeiro proximo vindouro.

Acceita se alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, mediante os preços e mais condições que o respectivo director fez imprimir em avulsos e que opportunamente serão conhecidas do publico.

O director,

Pedro Estellita C. Lins.

Primeiras lettras, portuguez e francez pratico e theorico

O professor da 2ª cadeira do Recife, sita á rua Barão do Triumpho n. 62, 2º andar, continúa a leccionar de Janeiro proximo vindouro em diante em casas particulares as materias acima declaradas. Garante rapido adiantamento.

Instituto 19 de Abril

E

Aula Infantil

Rua do Visconde de Camaragibe outr'ora do Hospicio n. 10

Director:—Bacharel Luiz Porto Carreiro

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria abrirá suas aulas no dia 9 de Janeiro de 1888, esperando continuar a merecer dos pais dos seus alumnos e do publico em geral a confiança que até hoje lhe foi dispensada.

O predio em que funcciona o collegio tem vastas proporções e recommenda-se pela facilidade de fiscalisação, pela hygiene e por outras vantagens que com a vista melhor podem ser apreciadas.

O collegio continúa a receber alumnos externos, semi-internos e internos.

—

O resultado dos exames finaes quer no curso annexo, quer na aula infantil, foi o mais lisongeiro possivel, havendo 80 approvações sobre 100 exames.

—

O corpo docente do Instituto continúa a ser o mesmo com as seguintes modificações: a aula de mathematica está a cargo do director; a de geographia e historia a cargo do Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, bem como a de estylo e composição; a aula de francez pratico será regida por Mme. A. Munier.

O corpo disciplinar acha-se confiado a auxiliares habeis e moralisados.

Para informações mais minuciosas os interessados deverão dirigir se ao director do Instituto á rua do Hospicio n. 10.

Recife, 28 de Dezembro de 1887.

O director,

Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

Loteria do Pará

A 1ª série da 15 loteria do Pará corre no dia 4 de Janeiro com o plano de...... 120:000$

Curso primario e secundario

Rua Marquez do Herval n. 31

José de Souza Cordeiro Simões avisa ao respeitavel publico e aos senhores pais de seus alumnos que as aulas de seu curso abrir-se-hão no dia 9 do corrente, e espera o acolhimento e a protecção que até hoje lhe tem sido dispensados.

A aula primaria acha-se, como de costume, a seu cargo, coadjuvado pelo academico João Thomé Alves Guimarães, e o curso secundario aos cuidados dos academicos Esmeraldino O. Torres Bandeira, José de Freitas Moraes Pinheiro, João Diniz Ribeiro da Cunha e o Dr. Leonardo João Grego, que não pouparão esforços para o adiantamento dos alumnos.

Aula particular

Rua Marquez do Herval n. 33

Anna Theodora Simões participa ao respeitavel publico e aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 9 do corrente abrir-se-hão suas aulas, e espera o acolhimento que lhe tem sido sempre dispensado, quer na aula primaria a seu cargo, quer nas secundarias, quer em musica vocal e piano, assim como em trabalhos de agulha, regidas por professores idoneos.

Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39 de Antonio Augusto dos Santos Porto

Vendeu da 2.ª parte da 10ª loteria extrahida hoje a sorte de 200$000 n. 3159, a sorte de 100$ n. 4252.

Tem exposto á venda da 1.ª extracção da 11.ª loteria do novo plano de 100:000$000, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 4 de Janeiro de 1888.

Espirito santo—A 3.ª parte da 5ª loteria corre no dia 2 de Janeiro.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar Telephone n. 226.

Collegio de N. S. da Penha

Rua da Aurora n. 37 2º andar, esquina da rua Formosa

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 de Janeiro: instrucção primaria, secundaria e prendas.

A directora,

Augusta Carneiro.

Institution française de demoiselles

Mme. Irma Adour, directora do estabelecimento de educação assim denominado, e sito á rua do Barão de S. Borja n. 50, participa aos Srs pais de familias que as respectivas aulas se reabrirão no dia 9 de Janeiro proximo futuro, e que continúa a receber alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

27 de Dezembro de 1887.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Antiseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

Clinica medica

O Dr. Alvares Guimarães, recem-chegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

Horas de consultas

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, que Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o pesente edital, virem, que tendo recebido no dia 15 do corrente communicação de estar afinal conhecido o accordo feito pelo Dr. procurador fiscal e senhores dos escravos que devem ser libertados pelo fundo de emancipação, hei designado a audiencia de 10 de Janeiro do anno proximo vindouro para a entrega das cartas de liberdade aos seguintes, que vão com designação dos numeros que lhes couberam na classificação ultimamente feita: Antonia, de D Maria José de Jesus Piretti, por 450$000; Ernestina, de D. Ludovina Uchôa Carneiro Campello, por 400$000; Benedicta, de D Delmira Candida de Sant'Anna, por 450$000; Auta, de Francisco Antonio Correia Cardoso, por 320$000; Luiza, do tenente-coronel José Duarte de Albuquerque Maranhão, por 400$; Silvestre, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, por 450$000; Emiliano, de D Francisca de Paula Cabral, por 350$000; João, de Manoel Correia de Araujo, por 500$000; Theodoro, da Silva & Alvaro, por 600$000; Francelino, do Barão da Soledade, por 670$000; Quintino, de D. Maria do Carmo Carneiro Campello, por 670$000; Herculano, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, por 200$000; Rita, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, por 30 $; Maria, de D. Maria Militana Monteiro por 3?0$; Francisca, de D Maria Militana Monteiro, por 500$; Manoel, de D. Maria Militana Monteiro, por 600$; Agostinho, de D. Anna Maria da Conceição, por 640$; Marcolino, de Francisco Antonio de Oliveira, por 380$; Maria, de Francisco Antonio de Oliveira, por 13 $, Sabina, do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva por 200$; Sebastiana, de Ignacio Alves Monteiro por 350$; Justina, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios por 300$; Luiza, do Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa e Mello por 450$; Isabel, de D. Maria Magdalena de Avellar por 390$; Joanna, de Antonio José Duarte por 400$; Silvina, de D. Maria Galdina da Silva Braga por 250$; Leopoldina, de D. Francisca Leopoldina da Rocha por 400$; Vicencia, de José de Souza Nunes Braga por 32 $; Augusta, do Barão de Muribeca por 350$; Agueda, de Jesuino da Costa de Albuquerque Mello por 540$: Antonia, de D. Isabel Emilia de Oliveira Ferreira por 250$; Antonia, de Manoel Joaquim Alves dos Santos por 320$; Geraldo, de D Maria Clara Carneiro Machado Rios por 300$; Osminda, de D Geminiana de Mendonça Alves de Lima por 300$; Silverio, de D. Josephina Themudo Lessa por 410$; Justa, de Ignacio Ferreira Themudo Lessa por 350$ Francisca, de D. Anna A. Lins Vilella por 44 $; Maria, de Manoel José da Silva Oliveira por 200$; Quiteria, de D Maria Leopoldina Ferreira Leite por 350$; Delmira, de Jesuino da Costa de Albuquerque Mello por 480$.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, pelo qual são convidados os senhores dos mesmos escravos, ou seus procuradores, para que, com os libertandos, compareçam na referida audiencia, munidos da matricula respectiva, e prova de que não estiveram os libertandos fugidos nos seis mezes anteriores á classificação, nos termos do aviso de 9 de Abril de 1881.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Dezembro de 1887.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

Juizo municipal e do commercio

Convocação de credores da massa fallida de David Moreira de Barros para nomeação de depositario

O Dr. Antonio de Souza Gouvêa Filho, juiz municipal e do commercio da capital da Parahyba do Norte, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, por denuncia dos negociantes da praça do Recife de Pernambuco, Olinto Jardim & C. legalmente representados por Adolpho Almeida Guedes Alcoforado, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. — Olinto Jardim & C., negociantes matriculados na cidade do Recife, tendo tido transacções commerciaes com David Moreira de Barros, negociante não matriculado desta praça da capital da Parahyba, aconteceu constituir se credor do supplicado na quantia de 7:296$140, tendo titulos vencidos e a vencerem-se, entretanto, como vê-se dos titulos juntos o supplicado cessou seus pagamentos, cessação que elle confessa com a carta junta, sendo que o credito dos supplicantes funda-se, além dos titulos juntos, em contas que, sendo preciso, opportunamente juntarão, o que não fazem desde já, porque entendem que os documentos juntos são mais que sufficientes para comprovarem a denuncia que veem dar a V. S, afim de, na fórma do que preceitúa o art. 807 do codigo commercial, decretar ex-officio a fallencia do supplicado; porquanto diz o citado artigo que a fallencia póde e deve ser decretada ex-officio quando dá-se a notoriedade publica, comprovada por factos indicativos do estado de insolvencia do commerciante.

Os factos indicativos desse estado constam da carta escripta pelo supplicado e dos titulos de dividas vencidas e não pagas, sendo para notar-se que o supplicado confessando-se fallido a seus credores, deixou de cumprir o preceito do art. 805 do citado codigo commercial.

E como a justiça deve intervir em beneficio de todos os credores e para acautellar fraudes por parte do commerciante devedor, por isto os supplicantes esperam que seja aceita a sua denuncia comprovada, decretando V. S. incontinenti a declaração da quebra do supplicado, que é estabelecido na rua Conde d'Eu n. 24, procedendo a todos os termos da fallencia como é de direito.

Nestes termos os supplicantes pedem deferimento.— E R M. Parahyba, 29 de Dezembro de 1887. P. P. Olinto Jardim & C.—Adolpho Almeida Guedes Alcoforado.

Estavam duas estampilhas adhesivas no valor de 400 réis, legalmente inutilisadas.

Distribuida e autoada, em vista da presente denuncia e mais documentos que acompanham, por onde se prova a insolvencia do devedor, David Moreira de Barros, hei por declarada a sua fallencia a contar do dia 24 do andante, em que cessou os seus pagamentos, conforme a carta por elle assignada e reconhecida, retrotrahindo a época da fallencia aos quarenta dias anteriores á presente data nos termos do art. 806 do Cod. Comm.

Nomeio curador fiscal ao Dr. Antonio de Souza Carvalho, a quem se intimará para prestar juramento e proceder nos termos da lei.

O escrivão tire copia deste despacho e remetta ao juiz de paz deste districto afim de proceder, quanto antes, á apposição dos sellos, nos bens do fallido na fórma dos arts. 809 e 811 do Cod. Comm.

Faça-se publica a presente fallencia por meio de editaes affixados no lugar do costume e publicados pela imprensa.

Convoquem-se os credores para se reunirem na sala das audiencias, em o dia 20 de Janeiro proximo futuro, afim de procederem á nomeação dos depositarios que recebam provisoriamente a massa fallida como estabelece o art. 812 do referido codigo.

Parahyba, 29 de Dezembro de 1887.—Antonio de Souza Gouveia Filho.

E portanto, faço publica a fallencia do negociante David Moreira Barros, a datar do dia 24 do corrente mez, e convoco os credores do mesmo para no dia 20 de Janeiro proximo futuro se reunirem na sala das audiencias deste juizo, no andar terreo do edificio em que funcciona a repartição do Thesouro Provincial, para nomearem depositarios que tomem conta dos bens do fallido advertindo que nenhum credor será representado por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedora ao fallido, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, na conformidade do art. 812 do Cod. Comm.

E para constar mandei passar o presente e affixar um exemplar na porta da casa das audiencias, outro na porta exterior da casa do fallido e outro nos lugares mais publicos, e publical-o pela imprensa, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 30 de Dezembro de 1887.

Eu José Bezerra Cavalcante de Albuquerque, escrivão do commercio o fiz escrever, subscrevo e assigno.

Antonio de Souza Gouveia Filho.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, que se acha vago por ter passado a cathedratico o Dr. Tobias Barreto de Menezes.

Pelo que todos os pretendentes ao referido lugar poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos; isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das faculdades de direito do imperio ou publica fórma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao Estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1286 de 28 de Abril de 1854, e 111 e seguintes do de n. 1568 de 21 de Fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que sera publicado nas folhas desta cidade e nas da Côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de Janeiro de 1888.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Abertura das escolas publicas

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos senhores professores publicos de instrucção primaria, que approximando-se o dia em que de conformidade com o art 37 do regimento das escolas publicas devem ser estas reabertas, e succedendo que em algumas localidades, por se terem retirado pelas ferias os professores, deixem elles de começar seus trabalhos no dia marcado, pelo presente edital se lhes recommenda muito strictamente a observancia do mencionado artigo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1887.

O secretario

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios accionistas a reunirem-se em assembléa geral no domingo 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, afim de dar-se cumprimento ás disposições do art. 43 e seus §§ dos nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 2 de Janeiro de 1888.

José da Silva Rodrigues

1º secretario

Athenêo Brazileiro

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 15 de Janeiro —O director.

José Marques Acaná Ribeiro.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados que vai abrir-se a secção do novo abastecimento d'agua na zona comprehendida entre a Soledade e a rua da Aurora, abrangendo estas ruas e mais as do Conde da Boa-Vista e as que lhe ficam immediatamente parallelas e transversaes, como sejam: Nymphas, Conquista, Progresso, Pires, Corredor do Bispo, Hospicio, Sete de Setembro, Saudade e União.

Na mesma occasião proceder-se-ha do mesmo modo que nas secções anteriores.

Recife, 16 de Dezembro de 1887.

Ceciliano Mamede,

Director gerente.

Companhia ferro-carril de Pernambuco

Corridas no Prado Pernambucano

Para as corridas amanhã esta companhia expedirá grande numero de carros extraordinarios que levarão os senhores passageiros até o portão do Hypodromo sem augmento de passagem. O serviço se fará de Magdalena para o Recife e os carros extraordinarios não irão ao Brum, voltando antes os que, na ida, encontrarem pelo caminho passageiros em numero sufficiente para enchel-os, e na volta, se esvasiarem. Só irão até o Brum os carros da tabella ordinaria. Conforme o que foi annunciado, os carros que levarem tabellas de EXTRAORDINARIO não tomarão passageiros de 100 rs. Em alguns se venderá entradas geraes para o Prado.

Recife, 31 de Dezembro de 1887.

O gerente.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Bilhetes de série e assignaturas de estudante

Reconhecendo a directoria que muito alem de sua espectativa tem ido a affluencia de meninos de escola nos trens da Companhia, em virtude da concessão espontanea que lhes fez anteriormente de *passagem gratuita* nos trens de 8 1/2 e 9 1/2 da manhã e 2 1/2 e 3 1/2 da tarde, e averiguando ser causa dessa extraordinaria affluencia, —contra a qual diversos passageiros se têm queixado, —a resolução tomada pelos pais desses meninos de dar preferencia a escolas situadas nos extremos da linha, acontecendo virem meninos de Beberibe ou Olinda para escolas no Recife e *vice-versa*, resolveu restringir esse favor a partir do 1º de Janeiro vindouro, concedendo exclusivamente aos filhos ou tutelados dos seus assignantes ou portadores de séries e dos passageiros constantes da 2ª classe, devendo para isto os mesmos apresentar ao Sr. bilheteiro da estação da Aurora o nome dos menores e o attestado de frequencia.

Igualmente, para cortar abusos, que de outra forma não tem podido evitar, resolve a directoria restringir da mesma data em diante a concessão de assignaturas, *só validas* nos dias uteis, a 2$500 e 5$000 para Encruzilhada, e Olinda ou Beberibe aos estudantes de preparatorio até 16 annos que estejam nas mesmas condições, sendo estes no caso de duvida obrigados a apresentar a sua certidão de idade para que possam gozar do favor.

Da mesma data em diante os *bilhetes de série mensal de 1ª classe* passarão a ser vendidos em collecções de 30 viagens redondas entre os extremos, 15 e 10 idem idem, divididos em bilhetes de secção para que possam igualmente ser utilisadas pelos passageiros de uma só secção, e custarão 15$000 no primeiro caso (30 viagens), 8$ no segundo caso (15 viagens) e 6$000 no terceiro caso (10 viagens).

Abatendo o preço das séries de 30 viagens e creando as séries de 10 viagens suppõe a directoria conciliar os interesses da Companhia com os dos Srs. passageiros que a favor deste systema de bilhetes tão positivamente se têm manifestado Neste sentido ficarão sem effeito as resoluções anteriores, salvo as relativas a carga e bagagens e os impressos nas capas dos respectivos talões de assignatura.

Recife, 19 de Dezembro de 1887.

O gerente,

A. Pereira Simões.

Companhia de edificação

Aos senhores possuidores das acções abaixo notadas, communico que expirou hontem o prazo determinado para o recolhimento da nona prestação; e que em vista do art. 8º dos estatutos lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje á 23 de Janeiro futuro para effectuarem a referida nona prestação, mediante o premio de 5 0/0.

633, 951 á 970, 1701 á 1705, 1186 á 1195. 1206 á 1215, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1506 á 1515, 1576 á 1585. 1586 á 1595. 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1796 á 1805, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1986 á 1990, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581. 618 á 621, 648 1236 á 1245, 582 á 596, 1941 á 1945, 1646 á 1655.

Recife, 24 de Dezembro de 1887.

R Menezes.

Gerente

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres..........	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris..........	» De Rothschild & Frères.
Hamburgo.......... Berlim.......... Bremente..........	» Deutsche Bank.
Frankfurt s/ Main Antuerpia..........	» Banque d'Anvers.
Roma.......... Genova.......... Napoles.......... Milão e mais 340 cidades de Italia..........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid.......... Barcelona.......... Cadiz.......... Malaga.......... Tarragona.......... Valencia e outras cidade de Hespanha e ilhas Canarias..........	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa.......... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas..........	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres.......... Montevidéo..........	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York..........	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juro na razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,

William M. Webster

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 10 de Janeiro do anno vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120.

O orçamento e as clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 14 de Dezembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação e na secção da pagadoria pagam-se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, Relação, Faculdade, Thesouraria e Exercito.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda, 2 de Janeiro de 1888.

O escrivão
Heliodoro C. de Oliveira Coragem

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encommendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Norte Bristh & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26 — Rua do Commercio — 26

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)
Capital subscripto £ 3.000,000
Fundos accumulados £ 3.134,348
Receita annual:
De premios contra fogo 577,330
De premios sobre vidas 191,000
De juros 132,000
O AGENTE,
John H. Boxwell.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24 1· andar.
Idem da Moéda n. 4.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misercordia do Recife, 25 de Maio de 1887. O escrivão intarino,

Relação dos devedores de decima da freguezia da Graça do exercicio de 1885 a 1886, que deixaram de pagar no tempo competente.

Rua da Ventura n. 16. José Zeferino Ferreira Velloso	72$103
Barão de Itamaracá n. 2. Josepha Ferreira de Jesus	22$249
Dita n. 4. A mesma	20$601
Dita n. 6. A mesma	24$701
Primeiro becco da Ventura n. 5 B. Julio Cesar Vieira de Amorim	17$304
Rua do Feitosa n. 3. Justino Francisco de Assis	14$832
Capunga n. 5. Lauriano José de Barros	20$601
Estrada dos Afflictos n. 9. Leopoldina Dantas Teixeira	30$901
Ponte de Uchôa n. 3. Libanio Caudido Ribeiro	7$416
Primeiro becco da Ventura n. 4. Luiz Francisco Gonzaga	10$300
Dito n. 6. O mesmo	7$416
Rua das Pernambucanas n. 64. Luiz Lopes Castello Branco	49$442
Travessa do Feitosa n. 6. Manoel Antonio de Albuquerque Machado	12$360
Ponte de Uchôa n. 27. Manoel Antonio de Alcantara	51$502
Becco de Santo Amaro n. 10. Manoel Antonio Ferreira Gomes	30$901
Estrada de João de Barros n. 26. O mesmo	41$202
Estrada do Rosarinho n. 7. Manoel Bartholomeu de Lima (1/2)	12$360
Visconde de Goyanna n. 219. Manoel Carpinteiro de Souza (1/2)	10$300
Dita n. 102. O mesmo	12$360
Dita n. 104. O mesmo	12$360
Dita n. 217. O mesmo (1/2)	20$601
Dita n. 215. O mesmo (1/2)	25$751
Dita n. 213. O mesmo (1/2)	10$300
Dita n. 211. O mesmo (1/2)	10$300
Ponte de Uchôa n. 9. O mesmo (1/2)	8$652
Dita n. 1. O mesmo (1/2)	41$202
Estrada do Rosarinho n. 5. Manoel de Carvalho Soares Brandão	41$202
Rua das Pernambucanas n. 46. Manoel Cavalcante Coelho	24$721
Dita n. 46 A. O mesmo	18$540
Becco da rua das Pernambucanas n. 2. O mesmo	9$888
Dita n. 4. O mesmo	7$416
Dita n. 6. O mesmo	6$180
Dita n. 8. O mesmo	7$416
Dita n. 10. O mesmo	7$416
Dita n. 12. O mesmo	6$180
Dita n. 14. O mesmo	9$888
Dita n. 16. O mesmo	9$888
Travessa das Pernambucanas n. 18. Manoel Cavalcante Coelho	7$622
Dita n. 20. O mesmo	6$180
Dita n. 22. O mesmo	12$360
Estrada de João de Barros n. 10. Manoel Ferreira Pinto de Araujo e outros	20$601
Ponte de Uchôa n. 53. Manoel Gentil da Costa Alves e outros	12$360
Dita n. 55. O mesmo	12$360
Travessa da rua Amelia n. 3. Manoel Figueiredo	9$888
Ponte de Uchôa n. 37. Manoel H. G. da Silva (parte)	24$502
Rua de Itamaracá n. 3. Manoel Jovino do Carmo e Souza	18$540
Visconde de Goyanna n 185. Manoel de Jesus Teixeira França	37$081
Dita n. 197. Manoel José Dantas	61$803
Estrada dos Afflictos n. 18. Manoel do Nascimento Machado	82$404
Primeiro becco da Ventura n. 8. Manoel Ribeiro da Silva	13$596
Rua do Barão de Itamaracá n. 5. Manoel Saturtino	7$416
Rua Nunes Machado n. 6 B. Marcolino da Silva Lima	12$360
Dita n. 2 D. Marcos Ribeiro Pires	9$888
Rua do Feitosa n. 2. Maria Adelaide N. Feitosa	14$832
Estrada da Ponte de Uchôa n. 35. Maria A. de F. Moraes Pinheiro	30$901
Travessa de João Fernandes Vieira n. 8. Maria Amanda (parte)	12$017
Dita n. 8. Maria Angelica (parte)	12$017
Rua das Creoulas n. 20. Maria Eufrasia de Araujo Mello	24$721
Rua da Capunga n. 27. Maria Felismina Pinto	9$888
Estrada do Rosarinho n. 7. Maria Francisca de Lima (1/2)	12$360
Estrada de Belem n. 10 E. Maria Isidora	12$360
Visconde de Goyanna n. 165. Maria de Jesus Teixeira Franco	51$502
Travessa de João Fernandes Vieira n. 8. Maria Luiza (parte)	12$017
Rua da Amisade n. 6. Maria Martins da Silva Figueiredo	30$901
Dita n. 1 C. Maria dos P. Perciuncula Amorim	8$652
Rua das Creoulas n. 33. Maria Pereira Bastos	19$776
Tamarineira n. 9. Maria Rita da Conceição	24$721
Rua das Pernambucanas n. 2. Maximino da Silva Gusmão	17$304
Dita n. 4. O mesmo	9$888
Dita n. 6. O mesmo	14$832
Becco da Cruz das Almas n. 2. Melanie Schosser	30$901
Travessa do Feitosa n. 6A. Manoel Antonio de Albuquerque Machado	12$360
Dita n. 6B. O mesmo.	12$360
Hora n. 13 Napoleão Olympio Prates	12$360
Travessa de João Fernandes Vieira n. 8. Octavio (parte)	12$017
Estrada de Belem n. 12. Olympio Cavalcante Pessoa (parte)	3$218
Travessa de João Fernandes Vieira n. 8. Oscar (parte)	12$017
Hora n. 15. Pedro Rodrigues da Silva	6$180
2ª travessa do Campo Alegre n. 2A. Ricardo	6$180
Estrada da Ponte de Uchôa n. 57. Rosa Candida Gonçalves Ferreira	61$803
Pernambucanas n. 66. Rosa Francisca de Souza Coelho e outras	49$142
Estrada da Ponte de Uchôa n. 59. Rosa Gonçalves de Jesus	31$081
Dita n. 61. A mesma	82$404
Dita n. 8. Rosa Maria da Conceição	24$721
Estrada de Belem n. 10G. Rufino Luciano Gaio de Miranda	6$180
2ª travessa do Campo Alegre n. 4. Salustiano Francisco de Souza	6$180
Estrada de João de Barros n. 12. Sebastião José da Silva Braga	61$803
1º becco do Ventura ns. 3, 5 e 5A. Seraphim José Lopes	10$300
Creoulas n. 25. Silvina de Paula Rodrigues	15$450
Santo Elias n. 28. Theodora Joaquina de Souza Braga	12$360
Travessa do Jacintho n. 7. Theotonio José de Souza	18$540
Estrada de Belem n. 6. Thomaz Alves Maciel	41$202
Feitosa n. 2A. Thomaz Spluca	12$360
João de Barros n. 18. Tiburcio Hylario da Silva Tavares	20$601
Maia n. 12. Umbelina Ferreira Pinto	12$360
Travessa de Amelia n. 2. a mesma	8$652
Estrada Nova de Beberibe n. 3. Urbano Francisco de Mello	9$888
Hora n. 19. Valentim Rodrigues Prazeres	14$832
Travessa das Pernambucanas n. 3. Vicente Antonio do Espirito-Santo	41$202
Capunga n. 13. Vicente Ferreira do Espirito Santo	24$721
Graça n. 1. Vicente Ferreira de Sant'Anna	12$360
Hora n. 27A. O mesmo.	9$888
Graça n. 1A. O mesmo.	14$214
Graça n. 3. Vicente Ferreira de Sant'Anna	19$776
Dita n. 15. O mesmo.	12$360
Pernambucanas n. 25C. O mesmo	14$832
Dita n. 25D. O mesmo	14$832
Dita n. 26. O mesmo	14$832
Dita n. 28. O mesmo	15$450
Estrada da Ponte de Uchôa n. 47. Victor Moreira Lopes (parte)	12$360
Creoulas n. 23. Victorino Gomes de Oliveira	6$180
Estrada da Ponte de Uchôa, n. 37. Virginia Leopoldina G. da Silva (parte)	24$509
Dita n. 30. Visconde do Livramento e outros	82$404
Estrada de Belem n. 12. Visconde de Utinga (parte)	22$532
Estrada da Ponte de Uchôa n. 4. Zeferino Vellozo da Silveira	51$502

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, 18 de Outubro de 1867.

O 1º official,
Manoel do Nascimento S. Bastos.

Alterações para mais, verificadas na freguezia de S. José com relação á decima urbana para o anno civil de 1888, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Padre Floriano n. 74. Uma casa terrea arrendada por	360$000
Dita n. 61. Uma dita dita por	177$000
Jardim n. 28. Uma dita dita por	273$000
Dita n. 44. Uma dita dita por	273$000
Dita n. 1. Uma dita dita por	213$000
Forte n. 4. Uma dita dita por	189$000
Dita n. 12. Uma dita dita por	189$000
Dita n. 18 A. Uma dita dita 1/2 agua por	192$000
Dita n 24 Uma dita dita por	273$000
Antonio Henrique n. 16. Uma dita dita por	240$000
Dita n. 30. Uma dita dita por	120$000
Nogueira n. 2. Uma dita dita por	126$000
Dita n. 6. Uma dita dita por	213$000
Dita n. 18. Uma dita dita por	333$000
Dita n. 24 Uma dita dita por	249$000
Dita n. 36 Uma dita dita por	213$000
Dita n. 46 Uma dita dita por	273$000
Dita n. 5. Uma dita dita por	213$000
Dita n. 23. Um sobrado arrendado por	546$000
Dita n. 37. Uma casa terrea por	309$000
Santa Cecilia n. 8. Uma dita dita por	213$000
Dita n. 5 Uma dita dita por	213$000
Dita n. 27. Uma dita dita por	400$000
Dita n. 49. Uma dita dita por	213$000
Santa Rita n. 16. Uma dita dita por	333$000
Dita n. 50. Uma dita dita por	213$000
Dita n. 58. Uma dita dita por	189$000
Dita n. 66. Uma dita dita por	273$000
Dita n. 70 Uma dita dita por	240$000
Dita n. 43 Uma dita dita por	333$000
Dita n. 57. Uma dita dita por	333$000
Dita n. 61 Uma dita dita por	393$000
Dita n. 73 Uma dita dita por	189$000
Dita n. 91. Uma dita dita por	360$000
Padre Muniz n. 8. Uma dita dita por	144$000
Dita n. 60. Uma dita dita por	165$000
Dita n. 23. Uma dita dita por	333$000
Dita n. 25. Uma dita dita por	333$000
Travessa da rua Nova de Santa Rita Rita n. 11. Uma dita dita 1/2 agua arrendada por	144$000
S. José n. 8. Uma casa terrea arrendada por	168$000
Dita n. 58. Uma dita dita por	273$000
Dita n 11. Uma dita dita por	150$000
Dita n. 13. Uma dita dita por	165$000
Dita n. 15 Uma dita dita por	240$000
Dita n. 19. Uma dita dita por	240$000
Dita n. 23. Uma dita dita por	273$000
Becco da rua de S. José n. 4. Uma dita dita por	84$000
Travessa de S. José n. 31. Uma dita dita por	273$000
Pescadores n. 24. Uma dita dita por	275$000
Dita n. 23. Uma dita dita por	273$000
Dita n. 25. Uma dita dita por	273$000
Travessa da Praia do Forte n. 12 A. Uma dita dita por	120$000
Dita n. 12 B. Uma dita dita por	120$000
Travessa do Peixoto n. 43. Uma dita dita por	264$000
Dita n. 45. Uma dita dita por	264$000
Dita n. 47. Uma dita dita por	264$000
Dita n. 49. Uma dita dita por	264$000
Ypiranga n. 2 A. Uma dita dita por	264$000
Dita n. 2 C. Uma dita dita por	264$000
Imperial n. 146. Uma dita dita por	240$000
Dita n. 156. Uma dita dita por	180$000
Dita n. 192. Uma dita dita por	192$000
Dita n. 236. Uma dita dita por	500$000
Dita n. 296 Uma dita dita por	96$000
Dita n. 310. Uma dita dita por	96$000
Dita n. 318. Uma dita dita por	216$000
Dita n. 21. Uma dita dita por	273$000
Dita n. 29. Uma dita dita por	392$000
Dita n. 47. Uma dita dita por	273$000
Dita n. 53 Uma dita dita por	357$000
Dita n. 87. Uma dita dita por	144$000
Dita n. 99. Uma dita dita por	168$000
Dita n. 137. Uma dita dita por	168$000
Dita n. 189. Uma dita dita por	144$000
Dita n. 191. Uma dita dita por	144$000
Dita n. 193. Uma dita dita por	156$000
Dita n. 195. Uma dita dita por	156$000
Dita n. 197. Uma dita dita por	144$000
Dita n. 207. Um sobrado arrendado por	800$000
Dita n. 215. Uma casa terrea arrendada por	240$000
Dita n. 217 Uma dita dita por	192$000
Dita n. 219. Uma dita dita por	192$000
Dita n. 221. Uma dita dita por	192$000
Dita n. 231. Uma dita dita por	180$000
Dita n. 261 L Uma dita dita por	400$000
Dita n. 273. Uma dita dita por	180$000
Dita n. 281. Uma dita dita por	[illegible]
Dita n. 295 A. Uma dita dita por	192$000
Dita n. 303 A. Uma dita dita por	300$000
Becco do Macedo n. 5 A. Uma dita dita por	96$000
Travessa do Lourenço n. 2. Uma dita dita por	60$000
Dita n. 4. Uma dita dita por	72$000
Dita n. 6. Uma dita dita por	84$000
Dita n. 1. Uma dita dita por	120$000
Dita n. 3. Uma dita dita por	120$000
Dita n. 5. Uma dita dita por	120$000
Dita n. 13 Uma dita dita por	120$000
Dita n. 15. Uma dita dita por	120$000
Dita n. 17 Uma dita dita por	120$000
Dita n. 19. Uma dita dita por	120$000
Dita n. 21. Uma dita dita por	120$000
Dita n. 25. Uma dita dita por	120$000
Dita n. 27 Uma dita dita por	120$000
Dita n. 29. Uma dita dita por	120$000
Dita n. 33. Uma dita dita por	120$000
Dita n. 37. Uma dita dita por	120$000
Dita n. 39. Uma dita dita por	120$000
Travessa das Formosas n. 3. Uma dita dita por	120$000
Dita n. 13. Uma dita dita por	72$000
Becco do Malmorá n. 1. Uma dita dita por	36$000
Dita n. 3. Uma dita dita por	36$000
Dita n. 5. Uma dita dita por	36$000
Dita n. 7. Uma dita dita por	36$000
Dita n. 9 Uma dita dita por	36$000
Dita n. 11 Uma dita dita por	36$000
Dita n. 13. Uma dita dita por	36$000
Dita n. 15. Uma dita dita por	36$000
Travessa do becco do Malmorá n. 1. Uma dita dita por	36$000
Dita n. 3. Uma dita dita por	36$000
Dita n. 5. Uma dita dita por	36$000
Dita n. 7. Uma dita dita em obra	$
Dita n. 9. Uma casa terrea arrendada por	36$000
Dita n. 11. Uma dita dita por	36$000
Dita n. 13 Uma dita dita por	36$000
Dita n. 15. Uma dita dita por	36$000
Becco Azul n. 60. Uma dita dita por	105$000
Travessa do Gusmão n. 1. Uma dita dita por	500$000
Travessa do Lima n. 7. Uma dita dita por	168$000
Luiz de Mendonça n. 6. Uma dita dita por	96$000
Dita n. 8. Um sobrado arrendado por	200$000
Dita n. 12. Uma casa terrea arrendada por	108$000
Via Ferrea n. 27. Uma dita dita por	120$000
Dita n. 4 A. Uma dita dita por	144$000
Dita n. 4 B. Uma dita dita por	144$000
Dita n. 4 N. Uma dita dita por	84$000
Dita n. 14. Uma dita dita por	165$000
Dita n. 20 Uma dita dita por	144$000
Dita n. 30 A. Uma dita dita por	120$000
Dita n. 30 B. Uma dita dita por	120$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 14 de Dezembro 1887.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

De ordem da directoria faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que ainda não realizaram a 8ª entrada de suas acções, que fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar do dia 31 deste mez, para effectuarem o pagamento da mesma entrada, com a multa de 20 % nos termos do n. 1 § 2º do art. 9º dos estatutos.

O accionista que não realizar suas entradas na forma determinada, perderá immediatamente em beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 27 de Dezembro de 1887.

Jose Bellarmino Pereira de Mello,
Secretario da directoria

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 2 de Janeiro de 1888

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pelotas, 90 d/v. com 2 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 3 d/v com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres. 90 d/v. 23 3/4 0/0 de desconto, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 2 DE JANEIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a mesma taxa de sabbado, isto é, 23 5/8 d., offerecendo saccar a 23 3/4 para a proxima mala, se apparecesse dinheiro.

Houve pequenas transacções em papel particular a 23 7/8.

O movimento foi diminuto.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Com suas tabellas a 23 1/2, os bancos inglezes aceitam dinheiro a 23 9/16 sobre a caixa matriz.

Papel particular está mui escasso a 23 11/16 e 3/4.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	..	406
Hamburgo	500	505
Portugal	224	227
New-York		2$140

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	..	406
Hamburgo	500	505
Lisboa e Porto	2.4	227
Principaes cidades de Portugal	..	232
New-York		2$140

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	..	406
Hamburgo	500	505
Lisboa e Porto	224	227
Principaes cidades de Portugal	..	232
Ilha dos Açores	..	235
Ilha da Madeira	..	232
New-York		2$140

Cotação de assucar

EM 2 DE JANEIRO DE 1888

A Associação Commercial Agricola, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior (subio)	2$600 a 2$700
» 3.ª boa (subio)	2$500 a 2$600
» 3.ª regular (subio)	2$300 a 2$400
Somenos	1$700
Mascavado purgado	1$600
» bruto (subio)	1$460 a 1$560
Retame	1$160 a 1$300

Cotação de algodão

EM 2 DE JANEIRO DE 1888

Sem transacção.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE DEZEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 30	201 985
Vapores	1 á 30	140
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	23.303
Animaes	1 á 31	17.604
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 29	142.749
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 31	83 338
Somma		469.119

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 30	4.271
Vapores	1 á 30	7.513
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	801
Animaes	1 á 31	11.432
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 29	1.856
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 31	13.400
Somma		39.273

MEZ DE JANEIRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Animaes	2	16

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Animaes	2	14

Vapor despachado

Vap. ing. «Suppicich», sahido levou para:
Liverpool: 23.171 saccos com assucar mascavado.
Carreg. J. H. Boxwell

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE JANEIRO DE 1888
(Vide o *Diario* de 1 de Janeiro

Navios á carga

Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena* para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Sultana*, para Lisboa.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Barca norueguense *Echo*, para Canal.
Barca nacional *Marianninha*, para Pelotas.
Barca americana *Mary E. Russell*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Queen of the Fleet*, para Liverpool.
Barca portugueza *Qeiteria*, para Lisboa e Porto.
Escuna norueguense *Eliezer*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar allemão *Blitz*, para Montevidéo.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Flasch Light*, para Estados-Unidos
Lúgar americano *Mascotte*, para New-York.
Lúgar americano *Mascotte*, para New-York.
Lúgar hollandez *Leemha's*, para Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Pereira*, para Lisboa.
Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Positivo*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Lisbonense*, para Liverpool.
Vapor inglez *Merchant*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca norueguense *Loveland*, carvão
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*. xarque.
Lúgar inglez *Clutha*, bacalhão.
Lúgar inglez *Ulster*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaarbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Liwingstone*, farello.

Importação

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado da Bahia e escala em 2 de Janeiro e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 261 saccas á ordem, 300 a Pereira Carneiro & C.

Barricas vazias 600 á ordem.

Couros espichados 33, ditos salgados seccos 1,503 á Amorim Irmãos & C., 50 a H. Nuesch & C.

Fazendas 1 caixa a P. Carneiro.

Liaça 50 volumes á ordem.

Pipas vasias 155 á ordem, 58 a Pereira Pinto & C.

Sola 590 meios a H. Nuesch & C.

Exportação

RECIFE, 31 DE DEZEMBRO DE 1887

Para o exterior

— Na barca ingleza *Queen of the Fleet*, carregou:
Para Liverpool, J. H Boxwell 634 saccas com 41,682 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Luppicich*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 571 saccos com 42,825 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 17,000 saccos com 1.275,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Lisbonense*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *F. Light*, carregaram:
Para New York, F. Cascão & Filho 363 saccos com 27,225 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Mascotte*, carregaram:
Para New-York, M. J. da Rocha 80 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Echo*, carregaram:
Para New York, J. S. Loyo & Filho 8,500 saccos com 537,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary G. Reed*, carregaram:
Para New York, J. S. Loyo & Filho 679 saccos com 50,925 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Sultana*, carregaram:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75.000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional *Positivo*, carregou:
Para Rio Grande do Sul, J. M. Dias 300 saccos com 22,100 kilos de assucar branco

— No patacho sueco *Amor*, carregaram:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C 100 barricas com 7,526 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:
De 2 53:657$471

Renda provincial:
De 2 7:659$804

Somma total 61:317$275

Segunda secção da Alfandega, 2 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

De 2 2:423$540

Recebedoria provincial

De 2 5:509$361

Recife Drainage

De 2 6$277

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 1 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

47 bois pesando 6,975 kilos, sendo de Oliveira Castro 36 ditos de 1ª e 3 d. 2ª qualidade, e 8 ditos de particulares.

9 kilos de peixe a 20 réis	180
1 cargas de farinha a 200 réis	200
3 ditas de fructas diversas a 300 rs.	900
5 taboleiros a 200 réis	1$000
30 Suinos a 200 réis	6$000
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
18 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$000
17 ditos de comida a 500 réis	8$500
56 ditos de legumes a 400 réis	22$400
33 ditos de fazendas a 400 réis	13$200
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de tressaras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
7 ditos a 1$	7$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	176$580

Preços do dia:
Carne verde de 160 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 94 rezes para o consumo do dia de hoje.
Sendo: 68 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 26 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 1 e 2 de Janeiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Alliança	A' ordem.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Maia I	Antonio de Oliveira Maia.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Marianninha	Baltar Oliveira & C.
Marinho Visconde	Domingos A Matheus.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
* Positivo	Amorim Irmãos & C
P. do Grão Pará	Domingos Alves Matheus.
Restaurador	(Vaso de guerra nacional).
S. Francisco	Companhia Pernambucana.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Maria	Baltar Oliveira & C.
* Andreas Riis	Wilson Sons & C.
* Amor	Hermann Lundgrin & C.
Anna	Hermann Lundgrin & C.
Antelope	J. H. Boxwell.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Blitz	Maia & Resende.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Christine Elisabeth	Comp. Great W. of B. R.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco.
Clutha	Blackburn Needhan & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Eliezer	Hermann Lundgrin & C.
Echo	Hermann Lundgrin & C.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Erling	Hermann Lundgrin & C.
Express	Hermann Lundgrin & C.
Flast Light	A' ordem.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Fletwing	W. W. Robilliard.
Fonthill	H. Burle & C.
Flowergate	J. Boxwell & C.
* Glen Huntly	Johnston Pater & C.
Gloster	A' ordem.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	Hermann Lundgrin & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
Hudson	A' ordem.
Leif	A' ordem.
Leviathan	Wilson Sons & C.
Loveland	Wilson Sons & C.
Lewingstone	A' ordem.
Lillian	Henry Forster & C.
Lisbonense	Johnston Pater & C.
Matilda C. Smith	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
Mary E. Russel	A' ordem.
Mascott	Henry Forster & C
Merchant	Samuel L. Johnston
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Neunphar	A' ordem.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
President Trotsche	Pereira Carneiro & C.
Pereira	Amorim Irmãos & C.
Queteria	Amorim Irmãos & C.
Queen of the Fleet	J. H. Boxwell & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Sultana	Francisco R. P. Guimarães.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cahn & C.
* Suppicich	N. J. Lidstone & C.
Santos	Borstelmann & C.
Ulster	B. Needhan & C.
Vega	Hermann Lundgrin & C
Vaarbud	A' ordem.
Vulcan	Hermann Lundgrin & C.
Zephir	Blackburn Needhan & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE JANEIRO

Buenos-Ayres	*Patagonia*	3
Europa	*Niger*	3
Sul	*Arlindo*	4
New Port	*Advance*	4
Norte	*Espirito Santo*	4
Europa	*Ville de Montevidéo*	5
Sul	*Pernambuco*	7
Europa	*Trent*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Norte	*Maranhão*	13
Sul	*Mondego*	14
Sul	*Pará*	17
Sul	*Congo*	19
Norte	*Manáos*	23
Europa	*La Plata*	24
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Liverpool	*Patagonia*	2 ás 3 h.
Buenos Ayres	*Niger*	8 ás 2 h.
Santos e esc.	*Advance*	4 ás 10 h.
Sul	*Espirito Santo*	4 ás 6 h.
Bahia e esc.	*P. do Grão Pará*	4 ás 4 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	6 ás 10 h.
Mossoró	*Marinho Visconde*	7 ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	8 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Trent*	9 ás 2 h.
Havre	*V. de Pernambuco*	10 ás 2 h.
Sul	*Maranhão*	14 ás 5 h.
Southampton	*Mondego*	14 ás 12 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Congo*	19 á 1 h.
Sul	*Manáos*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	24 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	27 ás 6 h.
Southampton	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Arbutos	Hull.
Beltres	Terra Nova.
Bella Rosa	Terra Nova
Columba	New-Port.
Dax	New-Port.
Ehen	Rio de Janeiro.
Frias	Hamburgo.
G. C. Stanford	New-York.
Lopes Duarte	Rio Grande do Sul.
Marinho IX	Rio Grande do Sul.
Mette Joabanne	Cadix.
May Flawer	Terra Nova.
Meteor	Terra Nova.
Ryno	Rio de Janeiro.
Solid	Cardiff.
Seretha	Terra Nova.
Taborda	Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

S. Vicente—7 dias, vapor inglez «Flowergate,» de 1340 toneladas, commandante W. Micholson, equipagem 23, em lastro; a Boxwell & C.

Macáo—14 dias, hiate nacional «D. Antonia,» de 63 toneladas, mestre Vitaliano Picado, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Rio Formoso e Tamandaré—10 horas, vapor nacional «Mandahú,» de 222 toneladas, commandante Alcides Moraes de Albuquerque, equipagem 16, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez «Suppicich,» commandante Meate, carga assucar.

Estados-Unidos—Barca ingleza «Glen Huntly,» capitão Birdell, carga assucar.

Navios entrados no dia 2

Bahia e escala—8 dias, vapor nacional «S. Francisco,» de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—30 dias, escuna dinamarqueza «Express,» de 150 toneladas, capitão N. Hansen, equipagem 6, em lastro; a H. Lundgren & C.

Santos e escala—8 dias, vapor allemão «Santos,» de 1610 toneladas, commandante C. Boie, equipagem 49, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Terra Nova—35 dias, patacho inglez «May Flower,» de 130 toneladas, capitão W. G. Cross, equipagem 8, carga bacalháo; a Johnston Pater, & C.

Sahidos no mesmo dia

New-York—Barca norueguense «Andreas Riis,» capitão Theodor Jensen, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional «Positivo» capitão Antonio Falcão, carga assucar.

Pelotas—Patacho sueco «Amor,» capitão P. C. Brandheman, carga assucar.

ILEGÍVEL

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPREZA ARTISTICA
COMPANHIA HESPANHOLA
DE
ZARZUELLA E BAILE
—):o:(—
Terça-feira, 3 de Janneiro de 1888

4.ª Recita de assignatura

1.º—A grandiosa zarzuella em 3 actos :

A TEMPESTADE

2.º—O grande bailado hespanhol :

A FLOR DAS MARAVILHAS

Preços e horas do costume.

—):o:(—

Haverá trens para Apipucos e Olinda em todos os espectaculos.

Vejam-se os programmas

DIVERTIMEMTO
AO AR LIVRE
EM
OLINDA
No dia de Reis á tarde
Inauguração do Pavilhão
(Vide o programma).

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

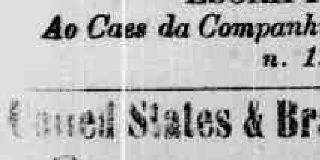
Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Geernte

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camossim e Maranhão

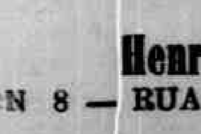
O vapor Jaguaribe
Commandante Costa



Segue no dia 9 de Janeiro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 7.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Advance



Espera-se de New-port-News, até o dia 4 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porte Alegre

O vapor Arlindo

Espera-se no dia 4 de Janeiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para es mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos : a tratar com

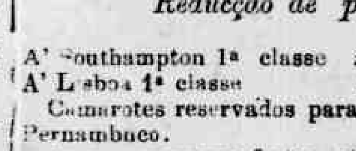
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6
1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Trent

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Mondego



É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

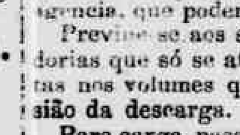
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Niger
Commandante Baule



Espera-se da Europa até o dia 3 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia. Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o

Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú. Estancia e Bahia
O VAPOR

Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 4 de Janeiro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 4

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

PORTOS DO NORTE
Macáo e Mossoró
O VAPOR
Marinho Visconde
Commandante Pereira

Este vapor sahirá para os portos acima indicados no dia 7 de Janeiro, impreterivelmente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até as 11 da manhã do referido dia 7.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Janeiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Montevidéo
Commandante Viel

Espera-se da Europa no dia 6 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

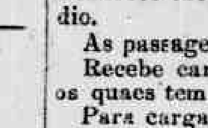
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

O vapor Ville de Pernambuco
Commandante Chancerel



Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Janeiro seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

Para os portos acima segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio*, para onde recebe carga : a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Quiteria* recebe carga a frete ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão
Agente Burlamaqui

De 2 espelhos grandes, guarda louças, camas para casal e para menino, fiteiros para portas e balcão, 1 cofre, 2 pianos, cadeiras, mesas, carteiras, louça, jarros, quadros, agua florida, oleo orisa, tonico e outros artigos.

Ao correr do martello
Rua do Imperador n. 49
A'S 11 HORAS
HOJE
3 de Janeiro

Leilão

De moveis, quadros, espelhos, porcelana, vidros e salvas de electro-plate
Terça feira 3 de Janeiro
A's 10 1/2 horas
Na casa da rua da Aurora n. 109 D.
Constando de :

Uma mobilia de junco preta e medalhão com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 relogio de parede, 4 etagers pretos, 3 lindos quadros, 2 escarradeiras, 2 candieiros, 4 jarros grandes, 1 tapete, 3 lanças e cortinados, 1 cama franceza, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 4 commods, 1 guarnição para toilet, 1 guarda vestidos, 1 bidet, 1 marquezão, 2 banquinhas de columnas, 1 cadeira secreta, 1 cama para casal, 1,2 commoda, 3 camas de lona, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de junco branco, 1 quartinheira, 1 relogio, 2 candieiros, 2 espreguiçadeiras, 2 cadeiras de Vime, 1 espelho, 1 mobilia envernisada de preto, 4 quadros, 4 etagers, 1 cadeira alta, 2 machinas de costura, 1 mobilia de faia, 1 gamão, 1 banca para jogo, 1 prateleira envernisada, 2 cantoneiras 1 berço, 1 apparelho de porcelana para jantar, louças para almoço, garrafas para vinho, copos, calices, bandejas, salvas de electro-plate, mesas de cosinha, tamboretes, fogareiros, 1 fogão, jarras, lavatorio de ferro, bacias e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Antonio de Aguiar Cardoso, que tendo sido aposentado e retirando se para a Bahia fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na sua residencia á rua da Aurora n. 109 D.

Leilão
Agente Brito

De uma armação, utensilios e grande sortimento de generos de molhados, da taverna sita á rua do Lima n. 68, em Santo Amaro.

Garante se a casa.

Terça feira 3 de Janeiro
A's 10 1/2 horas em ponto
Por serem muitos lotes

Leilão

De relogios de algibeira e de parede, moveis e um cofre francez
Terça-feira 3 de Janeiro
Na praça de Saldanha Marinho n. 2
A's 11 horas

O agente SILVEIRA, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes, a requerimento do Sr. Dr. curador geral de ausentes, levará a leilão diversos relogios de prata, nikel e de parede, despertadores, 1 estante de pinho, 1 meza, 1 balcão, 1 candieiro para gaz, pertencente ao ausente Carlos Fuerst.

Leilão

De um cofre prova de fogo e grande quantidade de moveis que pertenceram ao espolio de João J. Gomes de Souza, a saber : guarda-vestidos, guarda-louças, commodas, camas francezas, marquezões, berços, caminhas para crianças, mesas elasticas, sofás, cadeiras de braço, de balanço, de guarnição, de junco, páo carga e amarello, estantes, consolos, mesas redondas, banquinhas, cabides, etagers e outros moveis que serão vendidos pelo agente Britto.

Quarta-feira, 4 de Janeiro
A's 10 1/2 horas
Rua Estreita do Rosario n. 29

Agente Pestana

Importante leilão de predios pertencentes ao inventario do finado commendador Candido Alberto Sodré da Motta.

QUARTA FEIRA, 4 DE JANEIRO
A's 12 horas em ponto
Na agencia á rua do Vigario Tenorio n. 12

Um sobrado de 1 andar e sotão á rua do Rosario da Bôa Vista n. 27 ; um dito de 2 andares e sotão á rua Estreita do Rosario n. 11 ; uma importante casa assobradada sita á rua da Detenção n. 17.

O agente Pestana autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes e a requerimento do Sr. João Victor Alves Matheus, venderá os predios acima mencionados que, pelo seu estado de conservação e bons rendimentos chamam attenção dos Srs. compradores, os quaes poderão desde já examinal-os.

Leilão

Da armação, mercadorias e utensilios da bem afreguezada taverna sita á rua de Thomaz de Souza, antigo becco da Lingoêta n. 2.

Quarta feira, 4 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da armação, mercadorias e utensilios da taverna acima declarado.

Em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

Garante-se as chaves da casa.

2. Leilão

De uma casa terrea á rua dos Pescadores n. 19.

O agente Britto, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e á requerimento de Fortunato Ribeiro Guimarães e outros, levará a leilão a casa terrea sita á rua dos Pescadores n. 19, servindo de base a offerta de 1:200$000.

Quarta feira 4 do corrente
A's 11 horas
Rua estreita do Rosario n. 29

Leilão
DE
MOVEIS

Constando de uma mobilia de jacarandá com consolos e jardineira de tampo de pedra, 1 lustro de crystal para kerosene, 1 espelho, 2 pares de jarros de metal, 1 lanterna para estudo, diversos quadros, 2 pares de jarros, 1 tapete para sofá, 2 ditos para portas, 1 cama franceza, 1 toillet de amarello, 1 commoda, 1 grande cabide de parede, marquezões, colxões, travesseiros, 1 berço, 2 apparadores de amarello, 1 guarda-louça, 1 meza elastica de 3 taboas, 1 sofá, cadeiras avulsas para sala de jantar, lavatorios, bacias, cadeiras de balanço e outros muitos moveis que serão vendidos—ao correr do martelo.

Quarta-feira, 4 de Janeiro
A's 11 horas
Na casa da rua de Paulino Camara n. 11

O agente MARTINS fará leilão por conta de uma familia que se retirou para fóra da cidade de todos os moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Leilão
Agente Britto

De uma chacara com todas as obras e materiaes existentes na mesma, sita no Manguinho, pertencente ao espolio do finado Dr. Manoel F. Teixeira.

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento do inventariante o Illm. Dr. João F. Teixeira, levará a leilão a referida chacara, o qual terá lugar

Quinta feira 5 de Janeiro
A's 11 horas
No armazem á rua Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua de Santo Amaro n. 18, 1.º andar, precisa se de uma para comprar e cosinhar, para uma só pessoa.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado ; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa Vista n. 9.

— Aluga-se a casa n. 10 C da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena), com banho salgado na frente, tendo 6 quartos, 2 salas, quintal fechado agua de Beberibe e um viveiro no fundo, ficando perto da linha dos bonds ; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, lavar e engommar alguma roupa ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— AMA — Precisa se de uma para cosinha e outros serviços ; na rua do Cabugá n. 2-C.

Vende-se a taverna á rua do General Seara n. 31, propria para principiante, pois tem poucos fundos, e o motivo da venda se dirá ao comprador ; a tratar na mesma.

— Aluga-se uma boa casa bem limpa, sita á rua Direita dos Afogados : a tratar com o Sr. José Carlos de Sá, na rua estreita do Rosario n. 14, cartorio.

— A' rua da Aurora n. 31, precisa-se de uma boa cosinheira.

— Precisa-se de uma ama tão somente para cosinhar, para casa de familia ; na rua Duque de Caxias n. 39, 2º andar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua de Padre Muniz ; a casa terrea n 40 á rua de D. José de Mello, caiadas e pintadas, tem agua ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta ; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

Ao commercio

Os abaixo assignados, estabelecidos com mercearia á rua do Visconde de Inhaúma n. 55, sob a firma de Dias, Guimarães & C., declaram ao commercio que desta data em diante gyrará seu estabelecimento sob a firma de Guimarães, Lima & Companhia. Recife, 2 de Janeiro de 1888.

Ernesto da Silva Araujo Guimarães.
Albino José de Andrade Lima.

Desappareceu

da rua da Concordia n. 225 uma cachorrinha do reino, branca e com manchas amarellas : quem a encontrar e a quizer restituir a seu dono, será gratificado.

Compra-se

um cabriolet ; na rua larga do Rosario n. 22, 1º andar.

Aviso

Noronha & C. avisam aos seus freguezes e amigos que mudaram a sua alfaiataria do n. 31 para o n. 11 á rua da Imperatriz, aonde poderão encontrar um moderno e variado sortimento de boas casacas, e que com elegancia e caprichosamente continuam a executar qualquer roupa concernente a esta arte.

Charles Pluym & C.

acabam de receber pelo *Ville de Santos* um esplendido sortimento de fructas novas crystalisadas em caixinhas e saccos de luxo, proprios para presentes de festas

24 — Rua do Commercio — 24
Recife.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriana, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias : affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas : tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras : tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornandese mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho &
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, irulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes :

— O assucar será fabricado pelo systema Brochetou e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas ; os proprietarios darão todo material, como : tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do emprezario todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 »	11.250 »	140 »	130:000$000
3	150 »	13.500 »	168 »	150:000$000
4	200 »	18.000 »	225 »	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir se na Usina Arripibú ou Usina Bosque.

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VÉRAS & C.
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade d'este estabelecimento

Elixir e linimento de Janaguba
Contra o rheumatismo.

Elixir dentifricio
Contra carie e amolecimento dos dentes.

Elixir carminativo e tonico
Contra dyspepsia, indigestão e dôres de cabeça

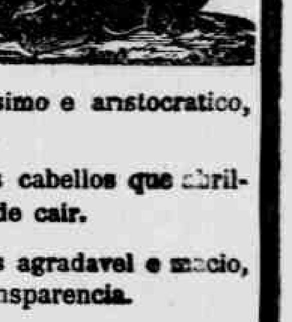
Vinho, elixir, xarope e pilulas de jurubeba
Contra as molestias de figado e anemia.

Para photographia e homœopathia :
Alcool de 40 º desinfectado e chimicamente puro.

A PHARMACIA AMERICANA tem uma secção homœopathica onde se encontra, além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos e côres, globulos enertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e estrangeiras, etc.

Recebe medicamentos directamente de todos os fabricantes da Europa e America.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS



A Agua de Kànängä, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Känängä, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Känängä, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Säbonête de Känängä, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kànängä, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

EMPREZA DO GAZ

Grande reducção no preço DO CARVÃO DE COKE

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke (carvão), entregando-se o mesmo nas casas das pessoas que comprarem de 10 saccos para cima.

Com a reducção de 10 °|ₒ ou 2$000 em vinte saccos que regulam, termo medio —uma tonelada.—

Tambem se vende em saccos avulsos na Fabrica do Gaz ou na rua do Imperador n. 29.

O carvão de coke é sem duvida nenhuma um limpo e perfeito combustivel; na sua combustão naõ faz fumaça que incommode e nenhuma outra substancia so da combustivel pódeiser comparada com o mesmo em economia, efficiencia e limpeza.

E' tambem especial para qualquer fogão, fôrno, ou caldeira a vapor que tenha chaminé.

Qualquer informaçaõ se obterá na Fabrica do Gaz ou no escriptorio á rua do Imperador n. 29 e pelos ns. telephonicos 39 e 40

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opopcnax • Psidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas a Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Os proprietarios d'esta muito conhecida e acreditada casa, teem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes e ás Exmas familias, que acabam de receber pelos ultimos vapores e das primeiras fabricas de Europa, o mais completo, e moderno sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, e preços baratissimos.

Quem já vio d'estes preços? chapéos de setim para senhora, lisos e bordados a contas e seda frouxa, de gostos modernos, de 6$000 a 12$000.

Ditos ditos de sedas lisas e lavradas e com barra, de 4$000 a 10$000.

Ditos de setim lisos e bordados, rendas e bicos, de 3$000 a 6$000.

Ditos de seda inglezas, francezas e suissas, modernos, de 8$000 a 12$000.

Chapéos de côres para banhos de todos os tamanhos, de 1$000 a 4$000.

E muitas outras qualidades que vendemos em grosso e a retalho. Fabricam-se e concertam-se chapéos e bengalas em meia hora.

Pedidos pelo telephone n. 274

A

JOSE' FERREIRA & C

15—RUA NOVA—15

Piano forte

Vende-se um piano forte, de tres cordas; a tratar no pateo do Terço n. 39.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife comFraga Rocha

Para familia

Aluga-se dous quartos da casa n. 15 á rua de Santa Rita. Na mesma precisa-se de uma mulher de meia idade para fazer alguns pequenos serviços para duas pessoas, e de um menino que seja fiel para mandados, paga se bem.

ASTHMA
CIGARROS INDIOS
de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.
Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa*, *Rouquidão*, *Extincção da voz*, *Nevralgia facial*, *Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.
Cada envolucro leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Attenção

Madame Fanny Silva convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, aonde encontrarão um lindissimo sortimento de sedas pretas e de cores, lã, etanimes e outros tecidos modernos, proprio para bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas, dolmans com vidrilhos, guarnições de vidrilho, tudo vende por preços resumidos ao alcance de todos, a saber:

Córtes de 30 covados, gase lisa e faconné, alta novidade, o covado	$800
Ditos de 30 ditos de lã brochi, alta novidade, covado	$900
Ditos de 30 ditos corsade de seda, alta novidade, covado	1$100
Lindo sortimento de foulards de seda, alta novidade, covado, de 2$ a	2$500

E muitos outros artigos modernos, tecidos especiaes para vestidos de noivas, véos, grinaldas de flores de laranja, etc. etc.

Continúa a confeccionar luto em 24 horas Rua Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1· andar

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado Kava Fournier
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1|2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frascó 2$800, 1|2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Oleo Florèa

O melhor para o cabello Oleo Florèa

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris
Admittido na nova pharmacopéa official de França, Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse, Defluxos, Catarrhos, | **Molestias do Peito, Catarrho-Epidemico, Rouquidão,**
Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.
PARIS, 8, RUE VIVIENNE
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de menor idade, para molhados; a tratar com Lopes Alheiro & C. á rua larga do Rosario n. 38.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Muita attençaõ

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS
d'Allemanha
DE
CARLOS BRANDMULLER
DO
HARZ
DEPOSITO
Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Vende-se

um bom e bonito cavallo russo; a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 1· andar.

Antonio Francisco de Abreu

Isabel de Abreu Vasconcellos Aragão, Olympia de Abreu Marques Bacalhão e seus filhos e Ortulano Ribeiro de Abreu, mulher, filha, netos e sobrinho do fallecido, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar na matriz do Divino Espirito Santo em Pão d'Alho, no dia 5 de Janeiro, setimo do seu passamento, ás 7 horas da manhã, e desde já se confessam summamente gratos.

Adelaide de Moraes Albuquerque Maranhão

Jeronymo de Albuquerque Maranhão, seus filhos e genro, Laurino de Moraes Pinheiro, suas mana, mulher e filha, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes fizeram a caridoso obsequio de acompanharem os restos mortaes de sua muito presada filha, irmã, cunhada, sobrinha e prima, Adelaide de Moraes Albuquerque Maranhão á sua ultima morada; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, terça-feira 3 de Janeiro, que se devem resar ás 8 horas da manhã, na igreja da Penha, pelo que desde já antecipam seus sinceros agradecimentos.

D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho

Thomaz Ferreira de Carvalho, em commemoração ao 1· anniversario do prematuro passamento de sua muito prezada mãi, D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho, manda celebrar uma missa por sua alma no dia quarta-feira 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Pede a todos os parentes e amigos seus e da virtuosa finada o caridoso obsequio de assistirem esse acto de religião, e protesta-lhes desde já seu profundo e eterno reconhecimento.

Francisco de Lemos Duarte

Felismina de Lemos Duarte e seus filhos mandam resar no dia 5 de Janeiro, ás 7 1|2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, algumas missas por alma de seu finado marido e pai, 1· anniversario de seu fallecimento; convidam os parentes e amigos para assistirem aquelle acto religioso e de caridade.

Adolpho Domingues da Silva

2· anniversario

Manoel Domingues da Silva, sua esposa, seus filhos, filha e nora, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa, que pela alma de seu prezado filho, irmão e cunhado, Adolpho Domingues da Silva, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 4 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, 2· anniversario de seu fallecimento, e desde já summamente agradecem.

Tenente João Bernardo do Rego

Augusto Fernando do Rego, José Pedro do Rego e Carlos Silvino do Rego (ausentes), tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado irmão João Bernardo do Rego, mandam resar missas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 5 do corrente, e para esse acto convidam os seus parentes e amigos.

PEITORAL DE Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA
— E A —
TISICA.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaqarica n. 43, 2.ª andar.
Visconde de Goyannan. 107.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia: a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos sufficientes para familias, com agua e gaz, á rua da Conquista n. 21 e Caminho Novo n. 58; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, ou á rua Marquez de Olinda numero 60

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama pára cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta, para casa de familia, querendo ir para Caxangá, póde ir tratar na rua Barão da Victoria 45, loja.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço; na na Duque de Caxias n. 37, 2· andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa; na rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem e fazer outros serviços, e que resida em casa; a tratar na rua do Progresso n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, que saiba cosinhar e encarregue-se das compras; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommado liso, e serviço interno em casa de familia; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Ama e feitor

Precisa-se destes dous empregados, em Agua Fria de Beberibe; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua Bella n. 43.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar asqualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Cadeiras — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 21-F.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, e então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Augusto Marques

estabelecido á rua do Imperador n. 18, vem avisar aos Ilms. senhores desta cidade que encarrega-se de fazer os trabalhos seguintes:

Encanamentos para agua e gaz, deposito para agua, banheiros, chuviscos, bombas de todos os systemas, torneiras de todos os tamanhos valvulas, bacia de repucho, obras de ferro, cobre, zinco e chumbo, bronze, etc., etc.

Promette promptidão em seus trabalhos, assim como modicidade em seus preços.

18—Rua do Imperador—18

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

VENDAS

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C

Praça do Conde d'Eu n. 15

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1· qualidade; na casa do Apollo n. 45.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45

Boa casa no Monteiro

Vende-se ou aluga se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados e com um bom quintal todo murado, com sahida para o rio: a tratar na mesma, junto a casa do Dr. Loureiro.

Ovas de camorim-pim

Ultimas chegadas, tem para vender Ramos Ferreira & C., á rua Marquez de Olinda n. 50

Doce secco de cajú

Tem para vender em latas; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Superior carne do sertão

Vende-se na praça do Conde d'Eu n. 8, estabelecimento de Luiz José Salgado & C.

MEIO SECULO DE BOM EXITO
42 Premios
ALCOOL DE HORTELÃ
DE RICQLÈS
RECOMMENDADO
pelas **Illustrações Medicas**
contra
Indigestões, Dôres de Estomago de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.
Indispensavel DURANTE os CALORES
OPTIMO TAMBEM PARA
O TOUCADOR e os DENTES
Grande Preservativo em tempo
De EPIDEMIA
Fabrica em LYÃO
9, Cours d'Herbouville
Casa em PARIS, 41, rua Richer
Exige-se o nome de RICQLÈS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.
e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de merinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pelluzia e de pellica para senhoras e meninas.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos coryiopsis do Japão, nexis de Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porto Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUF. COMP. Lᵈ, 8 & 9, Huter Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

NUBIAN NUBIAN

PHARMACIA CENTRAL

38--Rua do Imperador--38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante-se a mais attenciosa e consciencioso execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra

com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificadas pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o Xarope do Dr Reinvillier fosse classificado como o especifico mais seguro contra a Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo. O Xarope do Dr Reinvillier administrado diariamente ás crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfraquecimento do apetito.
Flatulencia estomacal.	Gastritis.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 5 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bᵈ de Strasbourg, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e 400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Dita broché; ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos ás Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem Cordões
Para evitar as Contrafações
Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.

DEPOSÉ

Meias para Varizes
Tecidos elasticos algodão e seda.

FUNDAS MILLERET

A Casa Milleret *recommenda as suas* **Fundas anatomicas** *e suas* **Fundas invisiveis,** *para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.*

CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegados pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite,** acaba com a **tosse e os suores nocturnos,** restitue aos **tisicos as côres perdidas,** augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol,** que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis** e **lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol,** que é um producto em tudo differente dos chamados **extractos** de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes** seu peso de **oleo escuro,** que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

Loteria da Provincia

Na respectiva thesouraria á rua Barão da Victoria n. 14 se acha á venda os bilhetes do 1.º sorteio da 11.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia, e pelo novo plano abaixo declarado cuja extracção será amanhã 4 de Janeiro impreterivelmente, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares ao meio dia.

PLANO

1 premio de	. . . . . .		100:000$000
1 » »	. . . . . .		10:000$000
1 » »	. . . . . .		2:500$000
2 premios »	. . . .	1:000$000	2:000$000
5 » »	. . . .	500$000	2:500$000
10 » »	. . . .	250$000	2:500$000
50 » »	. . . .	75$000	
	para as duas lettras finaes do 1.º premio.		3:750$000
50 » »	. . . .	75$000	
	para as duas lettras finaes do 2.º premio.		3,750$000
450 » »	. . . .	50$000	
	para o final do 1.º premio, exceptuando os premiados com 75$000		22:500$000
2 approximações de	. . . .	250$000	
	para o 1.º premio		500$000
2 » de	. . . .	156$250	
	para o 2.º premio		312$500

Esta loteria é composta de 5:000 bilhetes a 50$000 divididos em quinquagesimos de 1$000 cada um, e extrahida em 25 séries.

XAROPE DE BLAYN

PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos do Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenetícos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 - Rua do Imperador - N. 38
PERNAMBUCO

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Fazendas com 40 °|ₒ de abate

JUNTO AO LOUVRE

NANSUC de lindos padrões, a 160, 120 e 200 rs., o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
ATOALHADO adamascado padrões novos, a 1$200 e 1$400, o metro.
FUSTÕES brancos, padrões inteiramente novos a 400, 500, e 600 rs. o covado.
LÃNS de quadro, imitação, a 100 e 120 rs. o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
LINONS lisos, o que ha de lindo, 240 rs. o covado.
TOALHAS felpudas para banho, 1$500, uma.
CHAMBRES, grande sortimento, a 4$000, 5$000 e 6$000, um.
CORTES de coletes de fustão, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, 7$000, uma.
TOALHAS felpudas, para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000, um.
SARGELIM de côres, a 240 rs. o covado, qualidade melhor.
MERINOS pretos e de côres, a 800 rs. o covado.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800 rs. o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$000, o metro.
GUARDA-PÓ para homem a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
GUARDA-PÓ para senhora, de 8$000 e 9$000, um.
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
ZEPHIRES de lindos padrões, a 200 e 240 rs. o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000, a peça.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM branco muito fino, a 1$200, o covado.
POPELINAS brancas, para noiva, a 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000, um.
LUVAS de seda lisas e bordadas, a 2$000,
LENÇOS brancos de algodão e de linho, de 1$200 até 6$000, a duzia.
ESPARTILHOS de 5$000, 6$000 e 7$000, um.
CASEMIRA pretas e de côres, a 2$000, o covado.
BOLÇAS para viagem, a 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
EXTRACTOS de differentes qualidades.
BRIM branco de linho, a 2$000, a vara.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas, todos por preço commodo.
SEROULAS de bramante, 15$000, a duzia.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para banhos do mar, para senhoras, a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para o mesmo fim (todos os numeros.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA
DE

AMARAL & C.

Telephone n. 158

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras, não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos côrtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, especialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

—

Prologo

I

Da garganta sahio-lhe então um grito rouco.

Levou as mãos á testa. Um suor frio inundava-a.

— Juro-lhes, meus senhores, por minha honra, que ignorava que estas cartas estivessem marcadas.

E envolveu o circulo dos jogadores em um olhar desesperado, implorando apoio.

Nem uma voz se levantou, e todos abaixaram a cabeça.

Com um movimento violento, o duque empurrou as notas e o ouro amontoado diante de si.

— Nestas condições, meus senhores, balbuciou elle, não posso aceitar o lucro da noite.

— Algumas moedas foram rolar fóra da mesa, no chão.

Ninguem se abaixou para as levantar.

Um silencio sepulchral reinava no club.

O Sr. de Morlac teve um momento de angustia terrivel.

Sentia-se condemnado.

Como defender-se? Só tinha o seu nome e a sua posição; mas outros tão grandes e tão ricos como elle tinham sido ultimamente suspeitados, accusados, e depois convencidos de culpabilidade.

Um composto de homens da primeira roda, até então como inacatavel, teve que dissolver-se, e nomes outr'ora honrados, tinham circulado no publico com estygma de infamia

Tudo voltava-se contra elle: e sua sorte persistente durante muitos dias, o lucro verdadeiramente extraordinario daquelle momento. Além disso, tinha sido surprendido com as cartas na mão. Não era estimado no club. Achavam-n'o rude e impostor. Quando se precisava delle algum serviço, esquivava-se sempre. Porque se haviam de comprometter, defendendo o? O pobre homem sentia-se mais morto que vivo. O sangue gelava-se lhe nas veias, e o terror via-se-lhe nos olhos desvairados... Quem lhe havia pregado aquella peça terrivel? Era uma vingança que lhe ia custar a honra e a vida, porque elle não sobreviviria á sua vergonha. Que inimigo habil, implacavel, tinha elle? Que odio se havia levantado contra elle, arrastando-se como uma serpente, espreitando a occasião, e erguendo de repente a cabeça chata, carregada de veneno?

Neste momento o seu olhar cahio sobre o olheiro, que, com a face livida, o olhar dardejante, a testa chata, a maxilla larga, parecia-se muito com uma cabeça de reptil, com as orelhas afastadas.

Estremeceu.

Para o duque, aquelle homem, muito baixo para o attingir, não era mais que um instrumento, mas era elle quem havia desfechado o golpe.

O fidalgo sahio do seu lugar, tremulo, com os cabellos em pé. Julgava inutil protestar mais. Não tinham acreditado na sua palavra.

— Hão de reconhecer o seu erro, meus senhores, balbuciou elle, mas já será tarde.

Atravessou o salão com passo mal firme, na ante-camara, pegou melancolicamente no chapéo e no sobretudo, que o criado lhe apresentava com ar de desdem, depois precipitou-se pelas escadas, como um doudo, com a cabeça entre as mãos, chorando com uma criança.

II

Duas horas antes da terrivel scena que acabamos de narrar, em uma sala de jantar confortavel, mas sem luxo, um homem de elevada estatura, tez queimada, bigode retorcido, de olhar franco e bom, bocca risonha, levantava-se da mesa e offerecia o braço a sua filha, uma criança de dezesete annos, muito bonita, de olhar meigo como seu pai, labios corados, —quando a porta se abrio e o criado annunciou:

— O Sr. Mauricio de Morlac!

A moça teve um estremecimento involuntario, que não escapou a seu pai, e as faces cobriram-se-lhe de um vivo rubor.

O pai poz-se a rir.

— Olá! olá!

Depois, voltando-se para o criado:

— Peça lhe que entre.

E dirigio-se com sua filha para a sala.

Em caminho batia-lhe meigamente nas mãos.

— O Sr. Mauricio de Morlac vem verte muito a miudo, filhinha!

— Não, papá.

— De certo tempo para cá, não passa um dia.

— Não veio ante-hontem.

— Vês .. tomaste nota..

— Mas teve uma desculpa.

— Disse-te?

— Disse, papá.

— Ah! já chegamos a esse ponto!

A menina dependurou-se no braço do pai.

— Oh! papá, não vá julgar...

— Só julgo uma cousa: é que o Sr. Mauricio de Morlac não te desagrada, é que, a julgar pela sua assiduidade, tu tambem não desagradas ao Sr. Mauricio de Morlac

A moça inclinou-se ao ouvido do pai, e cam uma voz apenas perceptivel disse:

— Ama-me, papá.

O pai deu um pulo, assustado.

— Ama-te? Já te disse?

Não, mas bem vejo.

O homem respirou.

— Contraria o, papaisinho, proseguio a moça em tom meigo, que o Sr. Mauricio de Morlac me ame?

— Não, por certo, mas deve lembrar-te que o Sr. de Morlac...

— Que tem o Sr. de Morlac?

— E' muito mais rico do que nós.

— Não faz caso da riqueza, já me disse.

— Depois, o seu nome... filho de um duque... emquanto que nós...

— Não se importa com os titulos...

— Não se importa então com cousa alguma o Sr. de Morlac?

A moça corou e um sorriso malicioso abrio-lhe os labios.

— Importa se, sim, papá.

— Comtigo, talvez?

— Talvez...

— Presumida...

— Já me disse, papá, que nunca contrariaria a minha vontade.

— E não pretendo voltar atraz, mas lembra-te que o Sr. de Morlac, um futuro duque...

— E d'ahi?

— E' que nós não passamos de uns simples plebeus.

— O senhor é coronel...

O pai sorrio...

— O coronel Boislaurier, replicou a moça, um bonito nome. Tem serviços esplendidos... E' official da Legião de Honra.. E d'aqui a tres mezes é general.

— Resolveste logo!

— Estudei o annuario.

— De veras?

— Tomei nota de todas as suas acções de heroismo.

— Ah!

— Quando ganhou o posto de tenente, lembra-se?

— Palavra que não.

— No campo de batalha, na Italia, tres soldados mortos ás suas mãos, para salvar o seu coronel. Depois o coronel transportado ás suas costas, durante meia hora... Como devia estar bello, ensanguentado, com os cabellos em desalinho...

O coronel fechou com a mão na bocca de sua filha.

— Não te calarás, louquinha?

A moça saltou-lhe ao pescoço.

— Oh! papá, como o amo.

O coronel deu-lhe um beijo, muito commovido.

Tinham ambos parado machinalmente.

— Mas não vês, disse o coronel, que fazemos esperar o pobre Sr. de Morlac?

— E' verdade.

Effectivamente, havia já cinco minutos, cinco minutos mortaes, que Mauricio de Morlac tinna sido introduzido no salão, e que esperava.

O apaixonado de Branca Boislaurier tinha completado vinte e um annos, idade das illusões, dos enthusiasmos, dos amores eternos, idade em que um aperto de mão ás escondidas, o contacto de um vestido amado, bastam para encher um dia e uma noite de felicidade, como basta uma flôr desabrochada para annunciar a primavera ás aves, e fazel-as cantar em torno dos ninhos.

O filho do duque tinha entrado para Saint-Cyr no anno anterior, com um excellente numero, e almejava pelo momento em que devia de lá sahir com as dragonas e a banda de official. Sendo o coronel amigo de seu pai, que era da mesma terra que elle, Mauricio teve occasião de ver Branca e amou-a immediatamente comum a especie de idolatria.

Para elle, Boislaurier, cujo sangue havia regado todos os campos de batalha do segundo imperio, tinha titulos iguaes aos seus, apezar de ser filho de um simples lavrador, como adiante veremos... e era tão verdade que o duque o tratava com grande intimidade, que pertenciam ao mesmo club. Não julgava, portanto, que o casamento com a filha do coronel ou antes do general Boislaurier—pois que seu futuro sogro não tardaria a ser promovido—fosse considerado pelo Sr. de Morlac como uma alliança desigual. Quanto á differença de fortuna, era cousa de que Mauricio não se lembrava, porque nem mesmo conhecia ainda o valor do dinheiro, pois que nunca lhe faltou cousa alguma, nem nunca teve necessidade delle.

O mancebo tinha, pois, deixado o seu amor nascente crescer á vontade no coração, sem se lembrar de que um dia alguma cousa poderia impedir-lhe o desenvolvimento, e agora que podia viver longe de Branca.

Por occasião do grande premio, tinha obtido oito dias de licença e queria passal-os aos pés da moça.

O coronel de nada havia suspeitado, até ao momento em que o vimos surprender o estremecimento de sua filha, ao ouvir annunciar a visita do futuro official.

Não havia na sua desoberta nada que o podesse inquietar seriamente.

(*Continúa*)

VARIEDADES

O sachristão

Era aquillo mesmo que elle sonhara.

Ajoelhado nas placas de marmore do templo, friorentas e humidas, elle, de braços cruzados, n'uma beatitude, de santo, olhar cravado no chão, estatico, n'um mysticismo de crente, embriagava-se nas nuvens de insenso que lançavam os thuribulos e no seu pensamento passavam e repassavam, como vistas de algum panorama, aquellas scenas da paixão e morte de seu Jesus, aquelle drama inteiro da Judéa, escripto com o sangue das feridas e as fibras de carne que ficaram pelos espinhos do caminho.

E agora o Christo alli, pallido, suarento, estava pregado áquella cruz de supplicio, a olhar para os crentes com os seus olhos de vidro, fixos, embaciados, como a exprobrar-lhes as dores soffridas.

Seu cerebro não concebeu como fôra aquillo. . o Christo, filho de Deus, o santo dos santos, soffrer, tanto dos homens, destes que o não tinham comprehendido, que lhe vergastaram o corpo, cuspiram-lhe a face, jogaram-lhe a tunica, esbofetearam-n'o e submetteram o seu corpo ao equleo enorme de todos os soffrimentos, de todas as dores, reduzindo-o áquillo — um corpo sem vida, ao longo de uma cruz!

E elle invejava Arimathéa, que roubara o corpo do Divino Mestre, com aquella piedade religiosa das almas plenas de fé; e amortalhando-o, enchendo-lhe o corpo de essencias do Oriente, encerrara-o no sepulchro, naquelle campo do Haceldama, desde então sagrado.

E sem pensar dirigio-se á maria de Magdalo, a perdida que sonhara comprehender e Mestre, que arrependera-se, ás explosões de sua palavra sagrada; e de joelhos lhe perfumara os pés, enxugando-os na toalha de seus cavellos longos e sedosos.

Depois recolhido ainda mais em si proprio, olhos ainda mais cravados no chão, batia nos peitos ao recordar-se dos peccados que commettera...

. . . .

Mais tarde, ao deixar a sotaina de merinó, e o roquete de cassa com rendas de crochet, tudo arrumadinho, bem acondicionado na commoda da sachristia; elle sahia por alli à fora, n'uma ligeireza de gazella a correr do perdigueiro, e enfiava pela escada de casa, galgando o patamar em tres pulos, para receber um sorriso alegre, bom, vivificante, de Julietta, a priminha casada, de olhos negros, tez aveludada, que n'um momento furtado ás vistas da tia, lhe pespegara dous beijos nas faces coradas pelo calor do vinho da igreja e lhe segredara baixinho, ao ouvido, umas tantas malicias causticantes, de uma sensualidade acre e incisiva, a lhe prometter gozos e prazeres redobrados para a primeira occasião...

Emquanto o marido, lá fóra, andava a moirejar na vida, architectando uns sonhos de anis, uns melhoramentos de vida, bem de sua Julietta.

LAURA DA FONSECA.

O anno novo

(*A Paulino de Mello e Alfredo Just*)

O sol se tinha de ha muito escondido nas dobras do poente e, rubido e arquejante, já despedira sobre a terra um ultimo olhar afogueado.

Passada já era tambem a mystica e intraduzivel hora que nos induz ao recolhimento e á contemplação quando o bronze longiquo de uma velha igreja annuncia a finalisação das fadigas do dia e o começo do tempo consagrado á quietação e ao repouso.

As nuvens, despindo-se dessas azuladas ondulações que arrebatam e offuscam a vista, já haviam fugido espavoridas.

As aves, de sobre os ramos das arvores que pouco a pouco iam fechando os seus leques caprichosos e farfalhantes, se tinham despedido do rei dos astros, entoando uma terna endeixa acompanhada pelos queixumes das vagas que se iam bater de encontro á praia.

As colmêas—esses myteriosos laboratorios onde se fabrica um mel cujo segredo ainda não houve uma cerebração por mais pujante que podesse descobrir, —tinham extravasado um enxame de cuidadosas e providas operarias, as quaes no seu voltear doudejante mostram ser chegado o momento de gozar-se da tranquillidade do lar.

E a lua...—pallida caminheira nocturna, que pela sua constante mobilidade irrequieta assemelha-se ao coração do homem, mysteriosa visão que nos despertando agradaveis commoções «*infiltra nos n'alma dolorida um mysticismo heroico e salutar*» vaporoso mar onde vagueia a nossa imaginação presa e fascinada pelos reflexos dessa luz suave e pura que invade o chão relvoso, descrevendo phantasticas formas —vestida das suas mais vistosas gallas, ornamentada de suas mais delicadas joias, ella, percorria imperturbavel, com essa mansidão só propria dos justos, a sua constante trajectiva.

Comtudo a natureza não dormia... e em vez desse cadenciado monotono e triste, que se ouve quando os espiritos cansados do trabalho entregam-se ao imperio de Morpheu, espraiava se por toda parte um borborinho alegre e festivo.

De envolta com as doces expansões das canções ledas ouviam-se não só o cantorolar rouquenho dos celebres *fadistas*, que de violão em punho, improvisam uma canção mal afinada e ainda mais cruelmente defeituosa, como tambem os melodicos accordes de uma infinidade de instrumentos postos em movimento por solemne commemoração da tradicional festa do *Anno Bom*.

⁂

Aqui n'um rico e sumptuoso salão onde andavam braço a braço a alegria vertiginosa, ainda que muitas vezes fingida e interesseira, e as custosas ornamentações cheias de subtilezas da arte, n'um soberbo palacio enriquecido pelos mais brilhantes adornos e aclarado por uma immensidade de luzes que, dando em cheio nos crystaes, produziam um deslumbramento insaciavel, dansava-se com uma imperturbabilidade extraordinaria uma deliciosa walsa, emquanto que n'uma outra sala os velhos e os *semsaborões divertem se* perdendo a sua fortuna no *lansquinet*.

As *matronas* serias e frias olhavam impassiveis para o que se passava, como se a recordação da mocidade não lhes apparecesse em toda a sua plenitude e as criancinhas *encadernadas* em pesados vestidos adormeciam umas após outras por não poderem brincar e saltar.

. . . .

Alli, n'aquella modesta casinha, alva como o coração de uma dezella de 15 annos, se a vista não pode inebriar-se na contemplação de magnificos artefactos e ricas decorações, comtudo depararia n'uma alegria franca e leal, despida de hypocrisias e fingimentos.

Emquanto as mãis com um riso nos labios e em agradavel convivencia conversavam a respeito da melhor forma de fazer-se um *pudding*, ou preparar-se um doce, as moças, sem essa gravidade dos *grandes centros* e sem essa methodicidade aborrecida das reuniões da nobreza, banhavam na luz ardente de seus meigos olhares os rapazes que lhes admiravam a gentileza.

Tudo era movimento e prazer e qualquer cousa servia de pretexto para que a sala se enchesse de prolongadas gargalhadas.

. . . .

Acolá, n'um pobre albergue onde o suor de cada dia amassa o pão que á noite o rude operario vai comer em companhia de sua mulher e seus queridos filhinhos, haveis de ver que tambem ha alegria...

O pai, ostentando, debaixo da camisa alva a sua musculatura vigorosa, tem ao cólo uma tenra criancinha que mal sabe balbuciar os doces nomes de mamãi e papá, a um lado, n'uma mesa formada de galhos de arvores e taboas irregularmente cortadas, a sua esposa e do outro lado em frente uns pequeninos gentis que disputam a gloria de possuir as melhores caricias de seus progenitores ..

. . . .

Acompanhae-me, leitores, e penetrae na senzala esse terrivel abysmo onde a consciencia se degrada e avilta, onde as faculdades, asphyxiadas pelo peso suffocante da desgraça, se embotam,—e vêde que esses miseros parias tambem são arrastados pela cadeia de prazeres, que agrilhôa todos os corações, apagando todas as dores, e no auge de um justificavel contentamento pulam e dansam desordenadamente.

Emfim todos se rejubilam, esperando a entrada do novo anno desde a candida joven, que, meditativa e languida—como a tenra florinha que dobra-se e empallidece para receber os osculos da viração—ouve do seu amante palavras de amor e carinho tendo por unicas testemunhas a grandeza incommensuravel do firmamento e os pallidos reflexos do astro da noite, até os velhos, que, alquebrados pelo cansaço de uma fadigosa existencia, mergulham um olhar vago nas trevas do passado e recordam-se dos *bons vieux temps* em que tambem testejavam os grandes dias.

⁂

Finalmente chega a hora tão anciosamente esperada e ao estrepitoso e festivo toque dos sinos, que vae repercurtir até bem longe, ao estourar estridulo dos foguetes, aos gritos descompassados das crianças, todos se reconcentram, e um estremecimento de jubilo rapidamente circula por todos os peitos que, n'um doce enlevecimento, desejam uma radiante entrada ao novo anno e que este venha cercado de muitas felicidades.

E se ainda ha um ente que soffre e que possue a alma envolta nas trevas lutulentas da dor, o *Anno Bom* communica-lhe uns doces e magneticos effluvios de resignação.

Nessa occasião esses, com a mente possuida de um indizivel sentimento, sorriem amargamente lembrando-se dos tempos em que eram felizes.

. . . .

E a alegria redobra...

Quando a aurora vem, radiante de belleza e deixando infiltrar-se, atravez de seu vestido, o ouro e a purpura, «*accordar no leito o seu lindo galan, que descuidado dorme*», quando as boninas humedecidas pelo orvalho desdobram seu sendal e os prados e as campinas começam a se cobrir de vigor, quando o rouxinol, no meio de um concerto celico, em que diversos cantores mostram a sua pericia, modula, d'entre as folhas do laranjal, suavemente balouçado pela brisa, uma terna canção ao sol que se vae erguendo, ainda o prazer anda pelos ares, indo levar a todos os angulos da terra a nova de que mais um anno ha desapparecido no abysmo incommensuravel do passado e que outro, cheio de esperanças, vae succeder na continua e interminavel cadeia das épochas.

⁂

A vós, lindas e graciosas leitoras, que deixastes os vossos commodos afim de lerdes estas linhas escriptas em um momento de delirio, eu, tirando cortezmente o chapéo, desejo «*boas entradas de anno*.

Ao sexo forte mil felicidades.

J. THIAGO DA FONSECA.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 1)

VI

O Sr. Lionnet

A Sra. Lionnet pareceu sensivel á censura do filho.

— Além disso, disse ella, como se quizesse desculpar, ha muito tempo que ella tinha tenção de se ir embora.

— E' terrivel, murmurou o moço acabrunhado, ter sabido assim por alta noite! Meu Deus, o que será feito della? E o que irá dizer meu pai?

— Não te inquietes com o que posse pensar ou dizer teu pai; além disso, tu não estás envolvido nisso.

— Ah! minha mãi, se eu estivesse aqui, essa desgraça não aconteceria.

— Não podias impedir, Alberto, repito te outra vez, ha muito tempo que ella queria ir se embora.

O moço comprehendeu que não ganhava nada em discutir com a mãi.

Puzeram-se á mesa; mas depois de ter comido um pouco do primeiro prato, Alberto sentindo os soluços subirem-lhe á garganta, levantou se de repente e sem dizer nada a mãi, foi fechar-se no escriptorio.

Alli, não se contendo mais, poz-se a soluçar.

E, pensando em Genoveva, em todos os bons conselhos que ella nunca cessara de lhe dar, fez a si mesmo o juramento de romper relações com os seus amigos de prazer, resistir dalli em diante a todas as paixões perigosas e de se entregar inteiramente ao trabalho, afim de se mostrar digno de seu pai e de se tornar como elle um homem util.

Como se vê, tendo o espirito ferido, impressionado pela desgraça de Genoveva, Alberto sentia com mais força do que nunca a feliz influencia que ella tinha exercido sobre elle.

⁂

No terceiro dia depois da sahida de Genoveva, o Sr. Lionnet chegou a Pariz pelas tres horas da tarde.

Vinha satisfeitissimo, porque o resultado da sua viagem tinha excedido ás suas esperanças.

Quando se apeou diante da casa, admirou-se de não ver ninguem vir ao seu encontro; comtudo tinha annunciado por telegramma a hora exacta da sua chegada.

Pois que, nem seu filho, nem Genoveva!

Sentio-se desagradavelmente impressionado e em lugar de subir aos aposentos foi ás officinas.

Percorreu-as, olhando com ar distrahido para o trabalho dos operarios e correspondendo apenas aos numerosos—bons dias, Sr. Lionnet—que lhe vinham de todas as partes.

Quando passou por diante de Cheron, o velho operario largou a ferramenta que tinha na mão, approximou-se respeitosamente do patrão, tirou do bolso a carta de Genoveva, cuidadosamente embrulhada na metade de um jornal e entregou-lh'a dizendo:

— Sr. Lionnet, esta carta é da menina Genoveva, que me encarregou de a entregar. em mão propria, quando o senhor chegasse de Bordéos.

O negociante não procurou dissimular a sua surpreza.

Já tinha o presentimento de alguma desgraça.

— Uma carta de Genoveva! disse elle. O que significa isto?

— Não sei, Sr. Lionnet.

— Quando foi que minha filha lhe entregou esta carta?

— Ha tres dias, na noite da sua partida para Bordéos. A menina Genoveva foi leval-a á minha casa de noite.

— De noite?

— Sim, Sr. Lionnet; estavamos deitados; eu levantei me; já eram mais de onze horas.

— Oh! disse o negociante.

E de novo perguntou a si mesmo:

— O que significa isto?

— Bem, Cheron, continuou em alta voz, agradecido.

Retirou-se para o fundo da officina e perto de uma janella, abrio e leu a carta, tendo como que uma nuvem diante dos olhos.

Que golpe terrivel!

Tinha-se tornado livido e tinha todo o corpo a tremer.

Houve um momento em que foi obrigado a apoiar-se a um banco de trabalho para não cahir.

De repente endireitou o corpo e com uma chamma sombria no olhar, metteu a carta em um dos bolsos, e com passo rapido, agitado, sahio das officinas e entrou em casa.

— Onde está a senhora? perguntou elle seccamente ao criado que lhe abrio a porta.

— A senhora deve estar no seu gabinete.

Esteve quasi dirigindo-se para alli, mas o Sr. Lionnet teve medo de não ser senhor de si; sentio que no primeiro movimento de furor era capaz de pisar a mulher aos pés.

Entrou no escriptorio e encontrou o filho que trabalhava.

Alberto, firme na resolução que tinha tomado, não sahia da casa havia tres dias.

Tinha empregado bem o tempo, nada tinha soffrido com a ausencia do pai; a correspondencia e a escripturação estavam em dia.

Quando entrou, se bem que muito perturbado e agitado, o pai reparou na pallidez e na grande tristeza do filho.

Este deitou-se ao pescoço do pai.

O Sr. Lionnet deixou-se beijar, depois empurrando devagarinho Alberto:

— Onde está tua irmã, onde está Genoveva? perguntou elle.

O moço começou logo a chorar, deu um grande suspiro e baixou a cabeça.

— Não me respondes, continuou o pai, sei que Genoveva já não está aqui, que se foi embora e sei tambem porque motivo ella sahio, o que te pergunto é se sabes para onde ella foi, emfim, o que é feito della?

— Infelizmente, meu pai, eu ignoro o.

— Então não procuraste saber...

— O que podia eu fazer, meu pai? respondeu Alberto, não podendo conter as lagrimas.

— Sim, é verdade, não podia fazer nada depois da partida de Genoveva, mas antes o que devias fazer, era esse o teu dever,—era em minha ausencia collocar-te entre tua mãi e Genoveva, para a proteger e defender, sim, porque se tu tivesses cumprido o teu dever, a scena odiosa que motivou a fuga da pobre menina não se teria dado, porque a terias impedido e Genoveva não se teria ido embora.

— Quando houve a tal scena, eu não estava aqui.

— Então onde estavas?

— Perdão, meu pai, perdôe-me, disse Alberto com voz supplice.

— Comprehendo, disse o Sr. Lionnet, com mais azedume do que severidade, estavas com os teus amigos, esses famosos amigos ociosos e debochados, que te fazem esquecer os teus deveres e que hão de acabar por te arrastar á tua perda.

— Meu pai, nunca mais os verei, prometto-lhe! Não quero escutar senão os seus conselhos e lembrar-me dos que dava a minha querida Genoveva. Sou culpado, reconheço os meus erros, lamento de me haver deixado arrastar, arrependo-me e supplico-lhe que me perdôe. Ha tres dias que não saio de casa; tenho trabalhado, meu pai, e verá o meu trabalho. Quiz tornar-me digno do perdão que lhe peço. Quero que daqui em diante fique contente commigo, meu pai, e que nunca mais tenha uma só censura a fazer-me.

— Pois bem, veremos, disse o pai com voz mais doce.

O Sr. Lionnet deixou o filho e foi ter com a mulher, que o esperava, não sem fundadas inquietações, se bem que se tivesse preparado para fazer frente á tempestade que sentia approximar-se.

A colera do marido não se tinha apaziguado, mas havia tido tempo de tomar posse de si mesmo, e quando appareceu na presença da mulher, em consequencia de um grande esforço de vontade, mostrou-lhe apenas um rosto grave e severo.

Aquella calma apparente enganou a Sra. Lionnet e tranquillisou-a a tal ponto, que se approximou do marido quasi alegre e teve a audacia de lhe dar a mão a beijar

— Não, disse elle com tom secco, repellindo-a.

Tirou do bolso a carta de Genoveva, abrio a e apresentando a á mulher:

— Leia esta carta, disse-lhe elle.

A mulher reconheceu a letra de Genoveva, empallideceu e poz se a tremer.

— Mas .. balbuciou ella.

— Leia, já disse, leia! ordenou elle com voz imperiosa.

A Sra. Lionnet leu e quando acabou entregou a carta ao marido, sem dizer nada.

— Com que então, minha senhora, disse o marido com voz cavada, depois de ter lido esta carta, não tem nada que dizer?

— O que quer que lhe diga? Ha verdades e mentiras nessa carta, a pessoa que a escreveu escolheu para si o melhor papel do que se passou entre nós.

— Não se trata do papel que ella desempenhou, mas do seu que foi monstruoso, infame! Nesta carta, minha senhora, a infeliz menina derramou todas as tristezas do coração; a senhora acaba de ler e nem mesmo comprehendeu que cada palavra é o éco de uma dôr inconsolavel. No dia em que Genoveva nos foi entregue por sua pobre mãi, no dia em que a adoptámos...

— O senhor, eu não.

— Nessa época, minha senhora, eu era como hoje, seu marido e seu senhor, tendo o direito de fazer o que entendia. Comtudo não digo o que não é verdade. A senhora aceitou Genoveva, eu não lh'a impuz. Se entende o contrario, seja. Adoptando Genoveva encarreguei-a de velar por ella com a solicitude de mãi e pedi-lhe que a estimasse. Ah! o senhora desempenhou singularmente a sua missão! A infeliz menina foi a sua victima! Prohibi lhe, reservando-me para o fazer quando chegasse a occasião, que lhe revelasse que não era nossa filha; a senhora não receiou desobedecer-me, fez mais, aproveitando-se da minha ausencia, expulsou-a sem piedade, sem se importar com o que seria della, sem se inquietar com as consequencias que podia ter a sua má acção.

— Eu não gostava della, bem o sabe.

— Diga antes, desgraçada, que a odiava.

— Pois bem, sim, odiava-a, não podia vêl-a diante dos olhos, o senhor não ignora o que eu soffria por causa della e apezar disso impoz-me a sua odiosa presença por muito tempo.

— Nós tinhamol-a adoptado e devia estar aqui como nossa filha.

— Não! não! exclamou a Sra. Lionnet com violencia, ella era aqui apenas uma estranha. Semeiava aqui constantemente a discordia, estabelacia a desunião entre nós, roubava-me a affeição de meu marido e a de meu filho, isso não podia durar por muito tempo assim, era preciso acabar com isso por uma vez.

— Se não estivesse tão cega pelo seu odio monstruoso, replicou-lhe o Sr. Lionnet, com dureza, se podesse interrogar a sua consciencia e puzesse a justiça do lado onde ella deve estar, sentiria que não era ella, mas sim a senhora que é nesta casa a causa da discordia em que falla. Mas a senhora não póde julgar com rectidão, falta lhe o discernimento, o espantoso odio que se lhe apoderou do coração perturbou lhe de ha muito o espirito; por isso não espero vêl-a manifestar arrependimento. A senhora odiava Genoveva e porque a odiava? Ah! devia córar de vergonha! Odiava a pobre menina, não porque eu a amasse como minha filha e porque Alberto a estimasse como sua irmã, mas porque tinha inveja da sua mocidade e da sua belleza; invejosa sobretudo da sua distincção da sua rara intelligencia, emfim de todas as suas superioridades.

— Ora, a sua distincção! a sua intelligencia! a sua superioridade! repetio a Sra. Lionnet com voz fremente de colera, sei que vê nella todas as bellezas todas as perfeições, sei tambem que achará com facilidade meios de acabrunhar e de insultar sua mulher para dar razão a essa menina.

E continuou com tom de ironia mordente:

— Se o odio se apoderou do meu coração, o sentimento que se apoderou do seu é outro, fique sabendo, senhor; vi, comprehendi e sei o que devo pensar.

— Heim? disse o Sr. Lionnet, sem perceber, o que quer dizer? Explique-se!

— Quero dizer, senhor, respondeu a Sra. Lionnet, com os olhos inflammados, que comprehendo a sua magua, não encontrando já aqui a menina Genoveva. Vamos lá, sei que triste papel ella desempenhou junto do senhor, sei de que natureza era a sua ternura reciproca, o que significavam as suas doces expansões.

— Continue, minha senhora, continue, não comprehendo ainda.

— Por muito cega que esteja pelo odio, a vista não se me enfraqueceu a tal ponto que me impedisse vêr, e o meu ciume, que faz mal em me lançar em rosto, era justificado por certas scenas escandalosas que presenciei; emfim, senhor, póde enganar-se estranhos, indifferentes, mas não uma esposa; nem o senhor, nem a menina Genoveva me enganaram nunca.

— Ora esta! o que é que está para ahi a dizer, exclamou o negociante, que não comprehendo ainda o que quer dizer toda essa enchurrada de palavras ridiculas? Está douda?

— Não, senhor, não estou douda, é talvez o que o senhor desejava, afim de se desembaraçar de mim, mettendo-me em um hospicio, mas não lhe hei de dar essa satisfação.

— Então não me faça perder a paciencia, faça-se comprehender.

— Ah! o senhor comprehendeu perfeitamente; comtudo, visto que o exige... E' capaz de negar, senhor, que o sorprehendi muitas vezes abraçando essa moça a quem chama sua filha?

— E então, depois? O que conclue d'ahi?

— Mas. .

— Responda, quero que responda!

— Debaixo dos exteriores de uma affeição paterna, que não podia ser sincera, era outra affeição, quero dizer, uma paixão ultrajante para sua mulher, que o senhor occultava. (*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42,